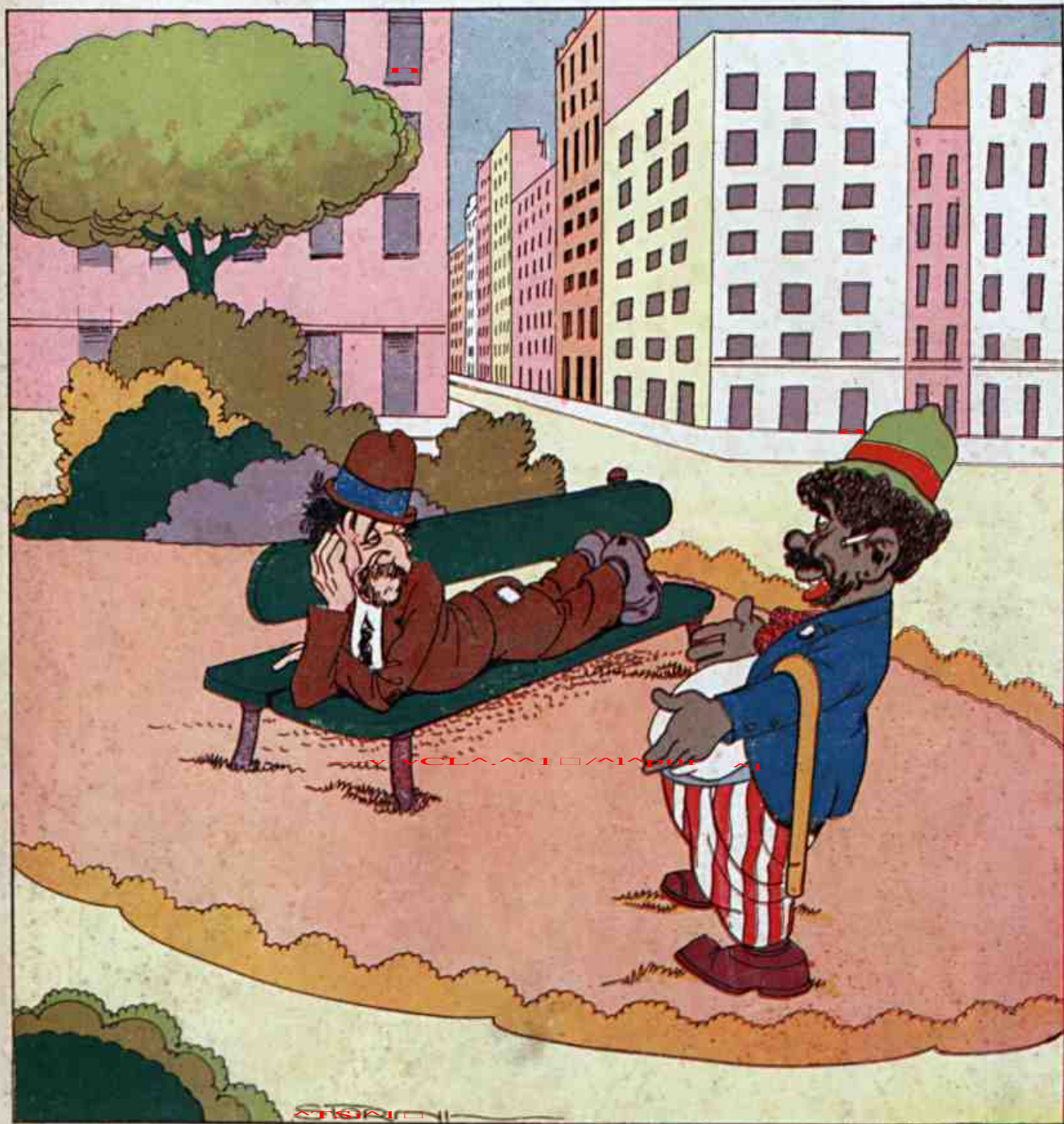
18 OUTUBRO 1930

Careta

NUMERO 1165
ANNO XXIII

PREÇO DE CARETA NOS ESTADOS 600 REIS

ABUSANDO...

O VAGABUNDO — Oh Gregorio! Isso é uma falta de respeito! Então você não sabe que foi decretado feriado para os bancos da praça?

A PUREZA NATURAL DA CUTIS

é um dom precioso que se deve conservar pela applicação de preparados realmente comprovados. —

Todas as exigencias que um gosto apurado possa fazer encontram plena satisfação nos productos

„4 711"

uniformes todos no perfume particularmente distincto de

TOSCA „4711"

assim „Tosca-Compact", o protector infallivel da epiderme, empresta um tom delicado como um sopro vindo de jardins em flôr, uma frescura juvenil e uma graça peregrina. —

Confira bem o „4711"
marca registrada
e rotulo „Azul e Ouro"

DESENHO REGISTRADO

Visitem a linda exposição dos productos „4711" na casa A GARRAFA GRANDE, Rua Uruguayana, 66

Um caso para selecta

Indagando bem, é possivel que se encontrem hoje na Allemanha gallinhas descendentes de gallinhas brasileiras.

Vamos vêr por que.

No tempo do Tobias Barreto (é elle proprio quem o conta) esteve certa vez em Pernambuco um principe allemão. Parece até que era o irmão do Imperador. Em homenagem a Sua Alteza organizou-se uma excursão á cidade da E*cada, onde o coronel local offereceu em sua vivenda lauto banquete ao principe e á sua comitiva, que era toda a colonia allemã, inclusive o consul.

Sua Alteza deu a suprema honra de considerar-lhe a casa digna de Berlim.

Comeu-se, bebeu-se, dançou-se.

Quando a companhia preparava-se para partir, de volta ao Recife, apresentou-se á porta do coronel um matuto que trazia de presente para o homem de sangue azul duas gallinhas, duas gallinhas gordas, sem duvida.

Não informa Tobias como foi agradecido o presente, si com o espirito peculiar aos homens superiores (como nas selectas), si protocollarmente e traduzidamente ao alcance do matuto.

Ahi começa, pois, a conjectura.

Teria Sua Alteza comido as gallinhas ainda em terras brasileiras? Tel-as-hia comido durante a travessia? Teria preferido leval-as para a Allemanha, afim de incorporal-as ao seu imperial gallinheiro?

Esta ultima é a hypothese mais sympathica, de cuja exactidão resultaria que ainda hoje seria possivel encontrar por lá descendentes dessas aves. A não ser que os allemães tenham pelos gallinaceos brasileiros a mesma desconfiança de incapacidade que mais de uma vez tem demonstrado pelos bipedes implumes.

Si as duas gallinhas do matuto chegaram ao Imperio Allemão e si dellas existe descendencia, deve esta achar-se profundamente germanisada. Em todo caso não é impossivel que, entregue o caso a algum dos muitos philosophos profundos que a Allemanha possue, possam ser encontrados no cacarejar dessas gallinhas vestigios, embora leves, da lingua portugueza.

Y.

*** «Nelumbo» da nossa flora aquatica é da familia das Hydrocalidaceas «Aguapé» — uma trama e tecido vegetal composto de plantas aquaticas que medram á superficie das aguas dos lages ou pantanaes, e que, unindo-se e aoresilhando-se, formam seguro estendal que sustenta até um homem deitado sobre o mesmo.

* * * O ruido ordenado é para o ouvido o que o exercicio é para os musculos, — asseverou o Dr. Vigneron. Quando a mudez começa por qualquer causa, a pessôa affectada deixa de usar os seus ouvidos, o que é um erro.

Explica que não são necessarios custosos apparelhos para os pacientes, mas sómente a pratica de certos methodos que se applicam em seu proprio laboratorio e que têm por fim reviverem a actividade na circulação do sangue e restaurar, em certo grau, a faculdade auditiva.

A ESTABILISAÇÃO DO PADRÃO

O Sallustio é um sujeito prosa e por vezes cacete. Dispondo de um logar na sala de leitura de uma bibliotheca publica, o Sallustio é uma das maiores erudições jornalisticas do paiz, visto como lê diariamente todos os jornaes do Brasil, o do, inclusive.

Quando elle falla sobre moral é cacete e insipido porque está impregnado do jesuitismo do preto no branco. Mas fallando de cambio elle é interessantissimo.

Outro dia elle estava no club de engenharia discorrendo sobre o padrão monetario, emquanto passavam as mais bonitas damas da cidade.

— O meu padrão é este!

— Que idade você tem? — perguntou-lhe um da roda.

— Tenho 45 annos, tres mezes e onze dias.

— Então, meu filho, você não entende de economia.

O Sallustio queimou-se.

— Eu fixaria o padrão em sete, e faria a felicidade da nação.

— Sete é conta de mentiroso!

— E' o numero de letras da palavra Verdade. Com sete dinheiros por mil reis, cambio fixo, as oscillações desappareceriam e nós teriamos a vida barata e desafogada.

— Isso é asneira; sete é a quarta parte de 28, cambio real ouro de lei. Baixando a sete a taxa fixa, seriamos roubados em tres quartos da nossa moeda, quer dizer que cada dez tostões ficariam valendo 250 reis!

— Vocês não comprehendem o phenomeno da baixa. E' o contrario do que vocês pensam; com o cambio a sete, a libra que só podia ser comprada a 28 dinheiros, pode então ser adquirida por sete.

Ella é que perde tres quartos do seu valor.

E o Sallustio, exaltado, com os olhos exorbitantes, batia com a bengala no batente da porta.

— Precisamos impor a nossa taxa aos ladrões da City! Si elles quizerem nos impingir as suas libras só lhas pagaremos a sete dinheiros. Patifes! Fiquem sabendo que já é tempo de deixarmos de bancar os trouxas...

— Mas, ó Sallustio! quem te metteu isso nos cascos?

— Ora, quem! O Governo que poude fazer a fixação! é a theoria official! E' uma bota!

E neste ponto, o Sallustio, erudito do jornalismo, tem perfeita razão: uma bota! entrada «baixa» e salto «alto»!

NAGAIKA

DIFFERENÇA

Entre uma mendiga e um jornalista, á porta de um café:

— O' meu caro senhor, tenha compaixão de mim; sou uma pobre envergonhada...

— Tenha paciencia, irmãzinha. Eu cá, sou um pobre desavergonhado

Eis o Segredo na Confecção de Doces!

Use somente Fermento Royal, á base de Crême de Tartaro.

Estes filhóses são confeccionadas com Fermento Royal, razão única de de sua apparencia realmente convidativa. V. S. encontrará o modo de fazel-os no livro de Receitas Culinarias Royal, brinde da Royal Baking Powder, que lhe será remettido se nos enviar o coupon abaixo.

PARA fazer doces appetitosos não é preciso ser emerito; basta empregar sempre o Fermento Royal ao confeccional-os.

Saudavel e nutritivo, preconisado pelos medicos, é o Fermento Royal o mais efficaz elemento, com que uma senhora conta para fazer doces ou bôlos, não só de bella apparencia como, tambem, de paladar saboroso.

Uma lata de Fermento Royal, é imprescindivel, em toda "dispensa" ou "guarda comida".

ROYAL BAKING POWDER

M. BARBOSA NETTO & CIA.
Caixa Postal, 2938 — Rio

Queiram enviar-me um exemplar das "Receitas Culinarias Royal"

Nome —

Rua

Cidade

6

PENSAMENTOS

A inveja é uma inferioridade que se tráe!

LA BRUYÈRE

* * *

Somente a mediocridade não tem invejosos.

SEVIGNÉ

* * *

A inveja que grita é quasi sempre inoffensiva; é da inveja que se cala que devemos receiar.

RIVAROL

* * *

A firme e profunda amizade não existe sem a ternura.

H. DE BALZAC

* * *

Supprimir a amizade da vida é a mesma coisa que tirar o sol do mundo.

CICERO

* * *

A amizade não conhece o esquecimento, ella tem por divisa: «Sempre».

PLATÃO

*** Uma tinta utilisada é uma solução aquosa de acetato de chumbo. Expõe-se a folha de papel ás emanações do sulphydrato de ammoniaco e os caracteres, que haviam sido traçados, tornam-se perfeitamente visiveis pela formação de sulfureto de chumbo negro.

INGENUIDADE

A patrôa — Se você, Joanna, continuar a trabalhar tão devagar, eu serei obrigada a tomar outra criada.

A criada — Muito obrigada, minha senhora, porque, realmente, vem a calhar uma ajudante.

ANECDOTA TURCA

Certa manhã, Nezredin-hoga foi ao mercado, encheu suas duas cestas com legumes que comprou, amarrou as cestas ás costas, sentou-se no seu burro e partiu para casa.

Um conhecido, encontrando-o, perguntou-lhe:

— Por que não prendeis os cestos á sella de vosso burro?

Nezredin respondeu:

— Como é que esse desgraçado animal poderia aguentar tamanha carga?

Traduzida do esperanto

* * * Como um exemplo de calma e presença de espirito, conta-se que Guilherme, o Vermelho, foi avisado de que um astrologo sonhára cousas horriveis relativas á sua morte.

— Deem-lhe dinheiro — respondeu o principe — Então sonhará que resuscitei...

Porque as "estrellas" do cinema nunca envelhecem

Não se verá nunca um defeito na cutis de uma *estrella* de cinema. Ha a considerar que o mais insignificante defeito, ao ser ampliado o rosto na tela, seria tão notavel que elle constituiria uma ruina. Nem todas as mulheres sabem que ellas tambem podiam ter a cutis digna de inveja de uma *estrella* do cinema. Toda a mulher possue, immediatamente abaixo de sua velha tez exterior, uma cutis sem macula alguma. Para que essa nova e formosa cutis appareça á superficie basta fazer com que se desprenda a cuticula gasta exterior, o que se obtem com applicações de CERA MERCOLIZED effectuadas á noite antes de deitar-se. A CERA MERCOLIZED se acha em qualquer pharmacia e custa muito menos que os custosos cremes para o rosto, sendo, em troca, mais efficaz do que estes.

* * * O papel de parede foi inventado para substituir as tapeçarias caras.

Os primeiros desenhos eram feitos com pedaços de lã colorida grudados na superficie do papel.

O papel estampado só appareceu, á moda moderna, em rolos, no começo do seculo XIX. O papel mais antigo que se conhece de parede é o do Hall of Christ's College de Cambridge, Inglaterra, que foi restaurado em 1911.

O desenho é em preto e branco, e é identico ao dos brocados na sua época. Os primeiros papeis pintados eram feitos em pequenas folhas quadradas e pintadas á mão por meio de tempera.

Uma theoria moderna acha que as casas decoradas com papeis pintados apresentam inconvenientes hygienicos para a saude. E' por esse motivo que, actualmente, o papel pintado, como decoração, cahiu em desuso em toda parte.

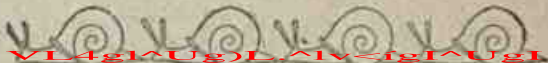
* * * A secretaria, sobre a qual o presidente dos Estados Unidos da America do Norte escreve a sua correspondencia, tem uma origem interessante.

E' feita de carvalho, do navio inglez "Resolução" que ha muitos annos foi salvo no Oceano Arctico onde naufragára, mandado concertar pelos Estados Unidos restituindo por esta potencia á Inglaterra.

O governo inglez, com uma porção de carvalho da construcção permittiva do navio, mandou executar uma soberba secretaria artistica, enviou a como recordação e agradecimento ao governo americano e, depois disso foi ella usada por todos os presidentes dos Estados Unidos.

* * * Nos Estados Unidos ha um club interessantissimo a "Sociedade Nacional dos Camoradas Compridos" (of Long Fellows), que só admitte socios da minima 1m,83 (seis pés). Um delles mede cerca de 2m,65; naturalmente é o presidente.

Lindberg, o grande aviador foi ha pouco eleito membro desta Sociedade.

Tem ella mais de 3.000 membros que se empenham, por todo o paiz, para conseguirem portas mais altas, banheiras maiores, mesas em baixo das quaes caibam suas pernas e camas onde se possam esticar a vontade!

* * * Segundo a opinião do dr. Samuel L. Hoyt, technico metallurgico ao serviço dos laboratorios de invertigação scientifica da General Electric Company, haverá em breve um grande melhoramento na arte de trabalhar metaes.

"Não ha muitos ha muitos annos" diz o dr. Hoyt "se si tivesse pedido a um serralheiro que trabalhasse uma peça de aço manganez Hadfield, num torno, numa plaina ou em qualquer outro machina ferramenta, teria respondido que isso era impossivel. Outro tanto diria de aço de couraça temperado e outras variedades de aços extremamente rijos.

"Para esse serralheiro, abrir rosca numa vara de vidro seria tão impossivel como empregar um martello do mesmo material. Ha muitas substancias que a industria desejaria trabalhar á machina se houvesse ferramenta capaz de cortal-as duma maneira satisfatoria e economica". Pois já se descobriu recentemente que o carboneto de tungstenio é a substancia metallica mais rija que existe, sendo quasi tão duro como o diamante. E' capaz de riscar a saphyra cuja dureza occupa o segundo logar entre os mineraes no estado natural.

* * * Se submettermos o vapor dagua de 100 graus de temperatura a uma pressão de dez atmospheras, a maior parte se tornará liquida.

* * * Escrever com uma solução aquosa a 5 ou 10 por 100 de chorureto de cobalto. Os traços absolutamente incolores, tornam-se azues pelo aquecimento do papel acima de uma lampada ou na vizinhança de um forno qualquer. Abandonando-se, em seguida, o ar, a humidade é absolvida e o sal se hydrata e descora.

Quase todas as tintas sympathicas do commercio—vendidas por mais de cem vezes o seu valor!—são deste genero.

N'um Theatro 60 % São Calvos!

Quando v. s. fôr a um theatro observe que 60 % dos espectadores são calvos.

A calvice em geral, provém do mau trato dos cabellos.

Os cabellos são atacados constantemente por innumeras molestias parasitarias que devem ser combatidas.

A simples caspa que v. s. vê hoje no seu cabello, será com certeza a causa de sua futura calvicie.

TEME V. S. FICAR CALVO?

Se v. s. teme ficar calvo, se seu cabello está secco, quebradiço, cheio de caspa, cahindo ou se já está calvo, prove hoje mesmo a famosa Loção Brilhante que vence todas as enfermidades capillares, restaurando o vigor dos cabellos e alimentando as raizes debilitadas.

Livre-se do desgosto que póde causar-lhe a calvicie.

AFFECÇÕES DO CABELLO

Altas personalidades scientificas e varias Instituições Sanitarias recommendam a Loção Brilhante, devido á comprovada efficacia de seus elementos medimentosos para combater as eczemas, seborrhéa (tinha) e outras enfermidades do couro cabelludo.

A Loção Brilhante elimina esses males e tonifica a raiz capillar, fazendo com que o cabello volte a crescer exuberante, lindo e sedoso.

E' do dominio publico que a Loção Brilhante produz esta maravilhosa transformação em menos de um mez. Muitas pessoas que sabem dar valor á sua formosa cabelleira, conservam-a regularmente com Loção Brilhante.

PARA OS CABELLOS BRANCOS OU GRISALHOS

A Loção Brilhante devolve a côr natural aos cabellos brancos ou grisalhos. Não tinge o couro cabelludo, nem queima os cabellos, como succede com certos remedios que contém colorantes causticos. E' absolutamente inoffensiva, podendo ser usada diariamente e por tempo indeterminado.

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES, NÃO ACCEITEM NADA QUE SE DIGA SER "TÃO BOM" OU "A MESMA COISA". PODEM TER GRAVES PREJUIZOS POR CAUSA DOS SUBSTITUTOS.

A venda em todas as Pharmacias, Drogarias e Perfumarias do Brasil e Republicas Sul Americanas. Não encontrando em seu fornecedor, corte o "coupon" abaixo e mande-o para nós que immediatamente lhe remetteremos pelo Correio, um frasco desse afamado especifico capillar.

COUPON

Srs. ALVIM & FREITAS
Caixa Postal 1379 - S. Paulo

Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de réis 8$000, afim de que me seja enviado pelo correio um frasco de Loção Brilhante.

NOME . . . .
RUA . . . .
CIDADE . . . .
ESTADO . . . . (CARETA)

EXIJAM SEMPRE

Formula scientifica do grande botanico Dr. Ground cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

* * * A castanheira («Bertholletia excelsa») é conhecida dos indígenas das regiões amazonicas desde longinquos tempos. As castanhas, por elles chamadas «nha», «niá», «invia» e «tacary» ou «tucary», segundo as tribus que dellas faziam uso "não só como condimento de varias iguarias selvagens, como ainda, no dizer de Calheiros, para dar melhor paladar aos mingáos de farinha de mandioca, misturado-lhes o succo leitoso", devido á convivencia dos indios com os hollandezes, foram por estes utilizadas nos fins do seculo XVI e no começo do XVII, quando os portuguezes conquistaram o Grão—Pará.

* * * Organizou-se, em Angers, uma exposição das recordações da Revolução Franceza e da Vendéa. O catalogo tem mais de quinhentos numeros. Objectos e emblemas religiosos, armas, insignias, vestidos, porcellanas, documentos militares e administrativos, proclamas, cartas e planos.

São expositores mr. Balbin, o duque de Blacas, o conde Jean de Blois, mr. Chéreau e outros, que enviaram coisas muito importantes.

Entre as recordações da prisão de familia real, nota-se um lenço de pescoço usado e passajado por Maria Antonietta, na prisão do Templo, e a cabeça de Christo, de marfim, que a rainha usava comsigo; um fragmento da coberta de Luiz XVI e a camisa do Delfim, dada por Cléry, criado de Luiz XVI, á condessa Turpin de Crissé.

O que se refere ás recordações revolucionarias do Anjou e á guerra da Vendéa, são de uma variedade extraordinaria e algumas commoventissimas.

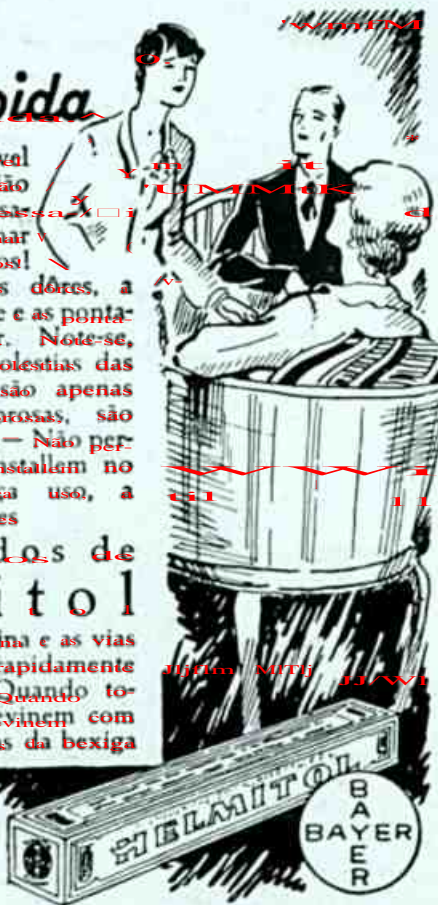
A exposição attrahiu a Angers, á Sala Chemellier onde teve logar, um enorme multidão de visitantes, que tiveram tambem sastifação de concorrer a uma obra de beneficiencia, pois as entradas são pagas e o lucro é destinado a obras de caridade.
nifestos de estupidez.

* * * O movimento do cooperativismo de credito no Brasil pode ser estimado em 300 000.000$000. Por exemplo, o Estado de Alagoas, 58.491 km. quad. e 1.161.654 habitantes, assiste com especial cuidado ao progresso que realizam os centros de união e incentivo, facilitando ao homem o trabalho agricola, que recáe de preferencia no cultivo do algodão e canna de assucar. Tres regiões, perfeitamente distinctas se destacam, mas um caracteristico as irmana, não obstante a ameaça da secca: a fertilidade do solo, que paga compensadoramente o esforço que o revolve e utiliza. Os bancos de credito agricola muito têm concorrido pela expansão da lavoura neste Estado.

---

* * * «Pandaro» ou «Pandareu» foi um heroe cretense, filho de Merops de Mileto. Tomou parte nas rapinas de Tantalo e roubou o cão de ouro no Templo de Zeus em Creta. Perseguido pelo deus, fugiu para Athenas e depois para a Sicilia, onde foi petrificado com sua mulher Harmothoe.

Não Custa Nada - Não

Só se effectuando essas trocas no Rio de Janeiro, não esqueça de levar hoje mesmo as suas etiquetas á Companhia Nestlé, Rua Santa Luzia n.º 242

Grande espantalho das mães

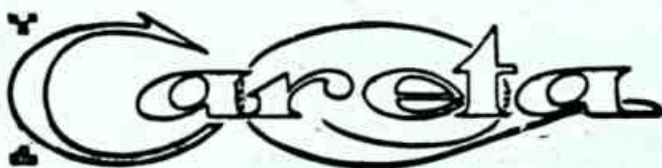
As diarrhéas infantis constituem o grande espantalho das mães, visto serem responsaveis por grande numero de mortes. A maioria das diarrhéas infantis são devidas a erros de alimentação, a alimentos muito gordurosos ou muito doces. Muitas vezes, porém, as diarrhéas são reflexos de pyelite, de simples coryza ou de inflammação da garganta.

Hoje, em dia, não se curam mais diarrhéas com dietas excessivas, nem com os prejudiciaes xaropes, poções gommosas, mas sim com regimen adequado e com medicamentos que combatem as fermentações, como o Eldoformio «Bayer» e os caseinatos de calcio.

Os primeiros cuidados medicos segundo a medicina moderna, consistem em afastar as causas e em estabelecer um regimen especial com pouca gordura e pouco assucar, sem enfraquecer o doentinho com dieta excessiva. O Eldoformio Bayer e os caseinatos serão os recursos complementares de grande valor, sobretudo para combater as fermentações.

Tambem nas diarrhéa dos adultos o Eldoformio é o medicamento de preferencia.

Coçando a barba

A moda masculina da barba raspada parece que se firmou. Não se comprehenderia a volta das costelletas, dos cavaignacs, das grandes melenas a Francisco José. No seculo do aeroplano, do cinema-fallante, da hygiene quintessenciada, não são cabiveis mais as barbas severas que se usavam no seculo passado. Não ha mais tempo a perder em pentear e em aparar barbas. Toda gente se raspa, pela manhã, apresentando-se remoçada, com a idéa de assim prolongar a mocidade. Convém, entretanto, não coçar a barba com as mãos polluidas, afim de evitar que ella se infeccione. A' noite recommenda se lavar o rosto com Sabão Bayer de Afridol, que além de desinfectar, amacia e conserva a pelle.

J. Schmidt. — Director-Proprietario.
Roberto Schmidt. — Gerente.

REDACÇÃO E OFFICINAS: — RUA FREI CANECA N. 383 — RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURA SOB REGISTRO
ANNO.... 43$000 | SEMESTRE.. 22$000
END. TELEG. KÓSMOS

NUMERO AVULSO
CAPITAL.. 500 Rs. | ESTADOS.. 600 Rs.
TELEPHONE 8 — 4994

Este numero contém 52 paginas

N. 1165 — RIO DE JANEIRO — SABBADO — 18 — OUTUBRO — 1930 — ANNO XXII

Looping the Loop

FAZENDO HORAS

Pouco depois da abertura de um congresso, do qual eu faço parte por delegação, isto é, pelo abandono de meus direitos e opiniões á irresponsabilidade das asneiras collectivas, passava eu pelo quartel general, em cujo zimborio fluctuava o auriverde, quando dei de cara com um illustre historiographo nacional em disponibilidade.

— Meu caro amigo... — exclamou commovido — Sinto-me verdadeiramente feliz de encontrar alguem que me possa comprehender.

— De veras? Pois este paiz está cheio de gente que o comprehendeu admiravelmente.

«Não ha quem não tenha aprendido historia do Brasil pelo seu optimo compendio.

— Não acredite nisso. A minha historia é horrivelmente mentirosa e falsa, desde o começo, desde a descoberta do Brasil.

«E é precisamente sobre este assumpto que eu me regosijo de achar no dia da commemoração da mentira alguem que me acompanhe com intelligencia o meu desmentido á falsidade que officialmente adiantei para uso da estupidificação das crianças deste paiz, deste satellite da Terra.

— Mestre, o que você está dizendo é no minimo horroroso.

— E profundo. Imagine você que a minha historia do Brasil foi copiada de outra que, tendo sido copiada de outra por copia de ainda outra e esta de outra anterior que fôra copiada de anteriores pela reproducção das antecedentes nas mesmas condições, não passa de uma colossal mentira agitada por dez ou vinte gerações.

«E não só isso, meu caro amigo.

«Cada um dos contadores dessa historia foi modificando ou alterando para mais ou para menos os factos ao sabor de seus caprichos ou de seus interesses, de modo a que nem siquer a fidelidade da copia pode ser garantida pelo derradeiro que narrou os factos. Onde andará o original?

— Puxa... — fiz eu arrepiado... Mas ha pelo menos um facto verdadeiro em tudo isso:

A descoberta do Brasil.

— Ah... Essa é a mais descaradas das mentiras disse o mestre desolado.

«O Brasil nunca foi descoberto, e isso pela razão muito simples de nunca ter sido coberto.

«O Brasil deve ter sido encontrado.

«Mas ahi ha ainda outra terrivel mentira nascida da lamentavel confusão mental de todos os patriotas e jacobinos indigenas.

«Não foi absolutamente o Pedr'Alvares quem o encontrou, mas Christovam Colombo.

— Colombo?

— Elle mesmo. Colombo encontrou a America, o continente do qual faz geographicamente parte o desgraçado Brasil.

«Ora, quem acha o todo, necessariamente acha as partes de que elle se compõe...

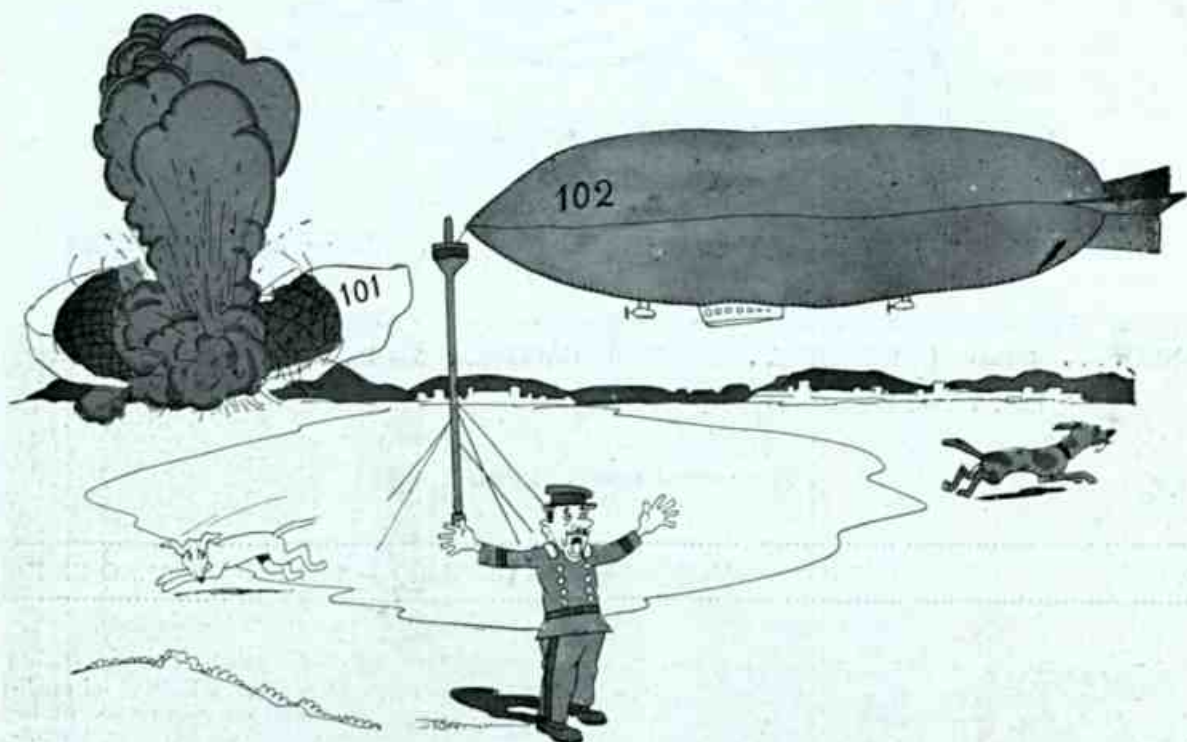
«Logo, foi Colombo e não Cabral quem descobriu, como se diz, o Brasil.

«Partindo dessa falsidade e dessa patriotica mentira, imagine você quanta falsidade não anda por essa coisa que se chama historia do Brasil.

E deu o fóra, deixando-me convencido de que a mentira na Historia é a lei e a fantasia a regra.

E como não ser assim? si os nossos historiadores são apenas insipidos contadores de anecdotas...

D.

AS VIAGENS DO OUTRO MUNDO...

O COMMTE. — Meus senhores! Quem quer embarcar no 102?...

Proverbios e Anexins

O homem põe, a mulher oppõe, e a sogra se indispõe.

Mais vale um burro vivo do que um poeta morto.

Quem ama o feio... é porque não achou um bonito que a quizesse.

Dize-me com quem andas e dir-te-ei quem é que paga o bonde...

Casa onde não ha pão... está devendo ao padeiro da esquina.

Agua mole em pedra dura tanto bate até que... se telephona para o bombeiro e elle vem concertar o cano.

Quem o alheio veste... economiza o proprio.

Deus dá nozes... a quem preferia comer ameixas.

Cria fama... e trata de arranjar um emprego se não queres morrer á fome.

De grão em grão... a galinha acaba com o sacco de milho.

A occasião faz o ladrão... quando o guarda nocturno não presta.

A galinha do vizinho... só é melhor do que a nossa emquanto não nos cái na panela...

Quem canta... acaba gravando discos p'ra victrola.

Mais vale um frango na mão do que um beija flor voando...

Mulher na casa do vizinho e cavalo solto no campo... coitado do dono!

E' mais facil pegar um mentiroso... do que uma mentirosa...

Mulher e espingarda não se emprestam: dão-se... e ainda se paga a quem fica com ellas.

Cão que ladra... só não morde quando a victima está armada de bengala.

Quem com ferro fere... precisa chamar a Assistencia a toda pressa.

Amor com amor se paga... quando não se póde pagar em dinheiro.

Quem cala consente... ou está engasgado.

Quem não tem cão... póde perfeitamente criar um gato.

Muito riso, pouco siso... e boa dentadura.

Antes só... do que com uma mulher feia.

Saco vasio não se põe em pé... põe-se na cesta de roupa suja...

Não se pescam trutas no canal do Mangue.

Na casa do Gonçalo... a galinha só canta mais do que o gallo quando o gallo é burro.

BERILO NEVES

FESTA DO THERMOMETRO

Aspecto da assistencia na festa do Thermometro.

A cadeira electrica, como póde parecer, não é o unico supplicio adoptado nos Estados Unidos. Ha outros, taes como a forca, o fuzilamento, o asphysiamento, etc.

O Estado de Utah dá aos seus condemnados a vantagem da escolha entre a forca e o fuzilamento. A coisa é assás simples. O delegado escolhe cinco homens cuja identidade jamais é conhecida. Esses homens postam-se atraz de uma porta coberta de lona com alguns orificios para os canos das carabinas. O prisioneiro, que traz na cabeça um gorro preto, é assentado defronte daquella porta. O medico da prisão localisa o coração do condemnado e colloca no logar um alvo. Pontaria, fogo e está tudo acabado.

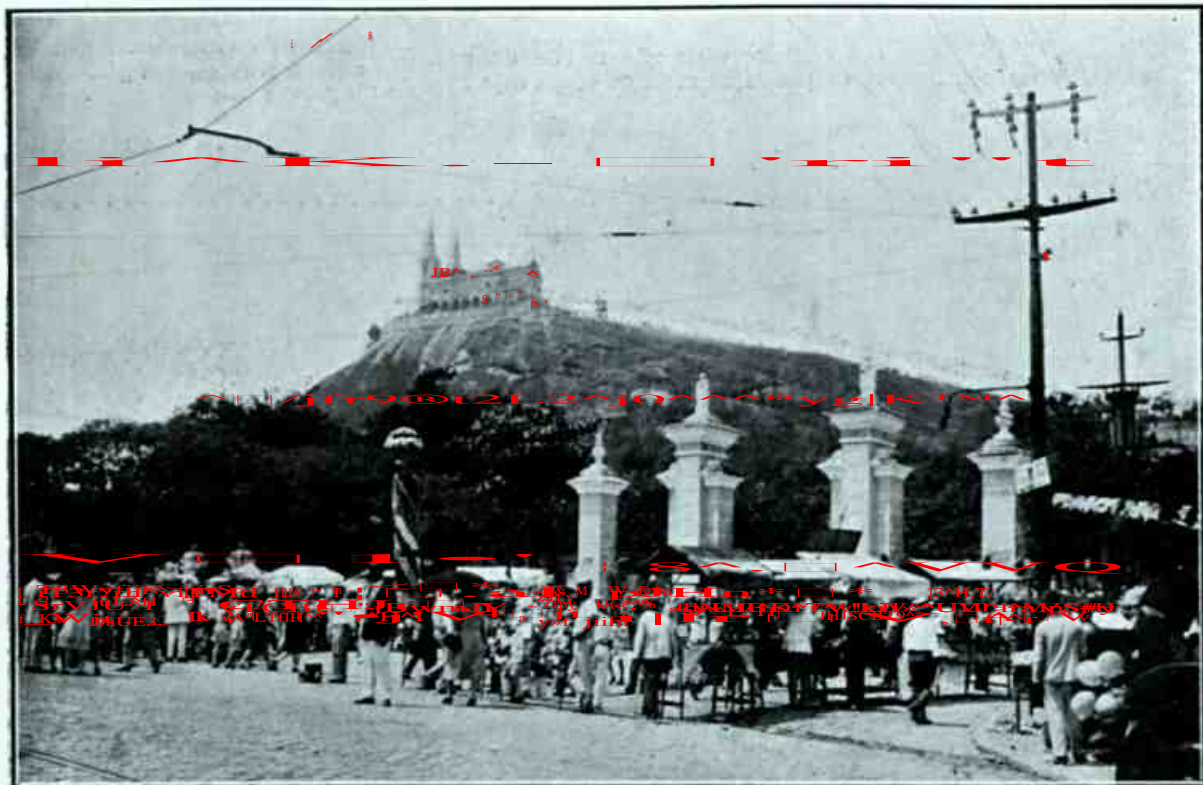
O Estado da Nevada colloca o prisioneiro numa sala apropriada. Em seguida, abre-se a torneira do gaz.

O Estado de Ilinois e outros adoptam a forca.

O Estado de Rhode Island não tem nada disso, pois aboliu a pena de morte desde 1852, adoptando a prisão perpetua com pena maxima.

*** Dizem que os saes do rio S. Francisco causam perturbações ás pessoas não acostumadas á seu uso; naturalmente esses embaraços se produzem, quando o teor em nitratos já é muito elevado. Na proporção em que se encontra no sal de Recreio, apenas 1/10%, o nitrato não é sufficiente para causar perturbações.

*** O perfil de Guatemala no mappa recorda, sem esforço, o de uma caricatura cubista que olha o Occidente, e dilata o farejante nariz sobre o territorio mexicano de Chiapas, que fica em baixo e vem apoiar-se em seu hombro.

FESTA DA PENHA

Aspecto da entrada principal.

Os romeiros ascendendo a escadaria.

FESTA DA PENHA

Os romeiros no Arraial.

PERSONAGEM CONHECIDO

Elles — Aquelle gordo é o «boato». Nunca andou tão pesado...

VIDA RELIGIOSA

Kermesse em beneficio da Matriz do Engenho Novo.

VIDA RELIGIOSA

Kermesse em beneficio da Matriz do Engenho Novo.

— Comprasle a cadeira para a primeira sessão?
— Está aqui; é nº 8 da letra C.
— Bolte lá e troque. A inicial de Manoel é M, imbicile!

VIDA RELIGIOSA

Procissão de Sta. Therezinha do Menino Jesus.

Um sorriso para todas...

Maryse Choisy — eis um nome que é um programma.

Eu não sei se vocês já ouviram acaso falar de Maryse Choisy. E' o nome do dia em Paris. Está ha tempos no cartaz com um successo excepcional.

Sua biographia é singela: joven, elegante, fina, intelligente e interessantissima, dedicou-se ao jornalismo e tem publicado alguns livros de sensação. Exemplo: «Un mois chez les filles» e «Un mois chez les hommes». Os titulos desses livros dispensam commentarios, porque explicam o seu exito de escandalo: são reportagens surprehendentes sobre a vida intima de homens e mulheres de maior respeitabilidade. A diabolica escriptora teve a incrivel coragem de passar um mez inteiro, em «travesti» masculino, no convento do Monte Athos, onde ha cinco seculos não entrava uma mulher! Fez ahi a sua reportagem: «Un mois chez les hommes». E a sua reportagem sobre as intimidades mais secretas de moças de Paris, «Un mois chez les filles», não é menos curiosa... Ultimamente Maryse Cheisy passou um mez em Deauville. Durante um mez ella foi o assumpto, curiosidade e o terror de Deauville. Correu o boato, na estação elegantissima, que mlle. Choisy estava empregada, n'um dos maiores hoteis da cidade, como «femme de chambre». E a população da praia normanda está desde então, inquieta e afflicta, esperando o livro de Maryse... Que o boato desorganisou a vida mundana de Deauville. As grandes damas não tiveram mais socego: não sabiam como receber nos seus apartamentos os seus «beguins», os seus «danseurs mondains», os seus «flirts»... Varios casos sentimentaes tiveram por isso um epilogo melancolico. Os cavalheiros respeitaveis, por sua vez, nunca mais tiveram tranquillidade: Maryse estragou os seus «cinq-á-sept' d'amour»... Porque na imaginação delirante da elegantissima população de Deauville, o demonio da Maryse tinha o dom da ubiquidade: estava em toda parte, — nos fios telephonicos, nos buracos das fechaduras, em baixo dos leitos, em cima dos moveis, atraz das portas, nos automoveis, nas ruas...

Maryse Choisy tornou-se assim o pesadello e o divertimento de Deauville. Resta agora ver o livro que Deauville lhe inspirou. E' isso que Paris, com a respiração suspensa, espera ansiosamente ha alguns mezes!

Você não foi eleita, você não foi votada, menina bonita, nos concursos das «misses». Entretanto, você é a mais pura flor morena do tropico — belleza quente e capitosa, trescalante de perfumes bravios, possuindo um sabor acido de fru-

cta do mato. Menina bonita, você podia ser uma «miss» brasileira, authenticamente brasileira. E não foi. Ficou triste por isso? Sim, porque as «misses» ganham tanto presente... Eis ahi: você, alem de bonita, tem este outro encanto: é ingenua!

. ˙ .

Aquella amisade um pouco esquisita e evidentemente mysteriosa das duas lindas creaturas está dando o que falar. Ha, nas nossas rodas, mundanas, uma certa inquietação, maliciosa e bisbilhoteira, em torno dessa «amitié amoureuse»... As mulheres, principalmente, intrigadas e insidiosas, falam do caso com perversa ironia, instilando nas palavras mais innocentes o veneno das insinuações mais graves... Os homens, porem, falam apenas com ironia e magua: — «Já são tão poucas as mulheres bonitas no Rio!...» E lamentam a perda de duas «bôas»... D'estarte, o «potin» tomou conta da cidade. Distrae a maledicencia das pessoas elegantes do «set», que infinitamente se divertem com essas coisas. D'onde se conclue que os escandalos tambem têm a sua utilidade.

Mme. é um caso muito serio. E' bonita e elegantissima. E tem na vida o seu mysterio...

Sua biographia, entretanto, pode resumir-se, concisa, em poucas palavras: dois automoveis, tres cães de luxo, um «bungalow», cinco admiradores perdularios, assignatura permanente no Municipal, «toilettes» lindas de Poiret e Chanel, perfumes e joias de preços inverosimeis, um marido arruinado e uma integral felicidade domestica. E' assim a biographia mundana das mulheres ultra-«chics.

Não é?

PEREGRINO

••••••• ○○○ •••••••

*** A extensão actual das estradas de ferro do mundo inteiro é de 1.230.000 kilometros.

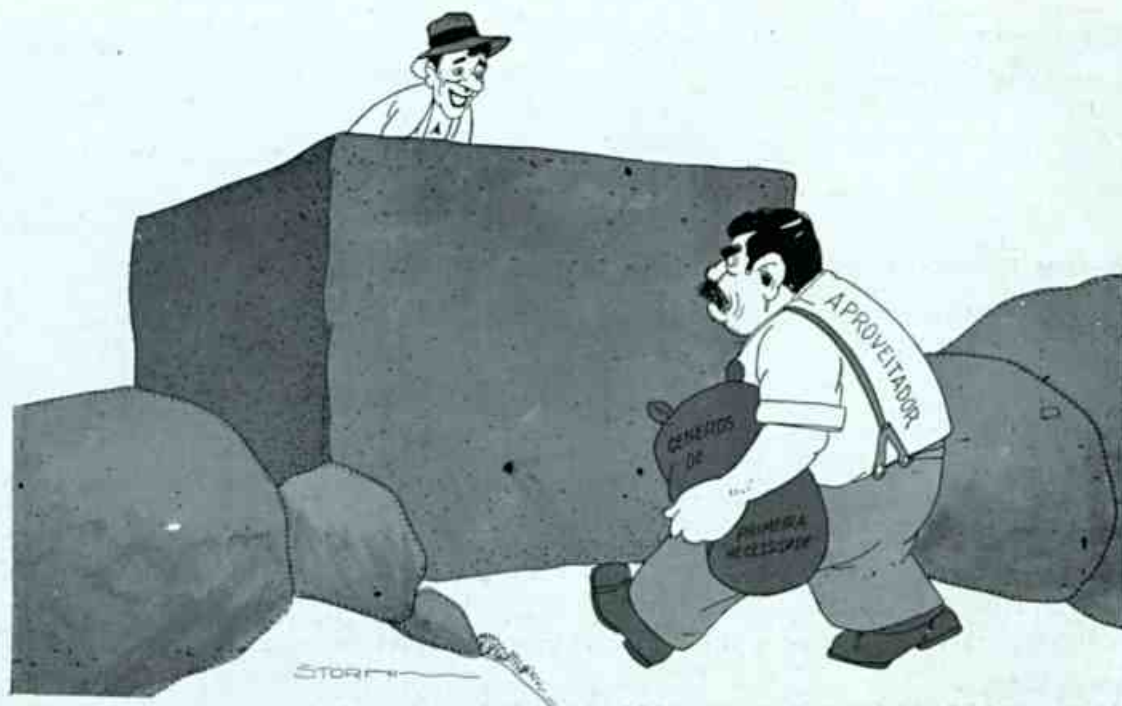
Os paizes que relativamente á sua população e á sua superficie, apresentam maiores "densidades" em suas rêdes ferroviarias são a Belgica, onde ha 1 kilometros de via ferrea para 3 kilometros quadrados de superficie e para 782 habitantes, e a Inglaterra (incluidas a Irlanda e a Escossia) que conta 1 kilometro para 8 kilometros quadrados e para 1.180 habitantes.

Vem-se verificando um augmento sensivel no peso metrico dos trilhos, que era em 1910 de 37 kilos, sendo hoje de 65.

As linhas de bitola de 1 metro e 43 são as mais communs, ultrapassando de 50 por cento ás de outras medidas.

VIDA RELIGIOSA

Procissão de Sta. Therezinha do Menino Jesus.

A PEDRA NO CAMINHO

JECA — Queria «avançar» mas esbarrou logo na sahida...

SALÃO DO BOTAFOGO F. CLUB

Baile dos estudantes commemorando a Festa do Thermometro.

TROVAS

De cousas serias não creiam
Que eu, homem sisudo, mofe,
E permittam que eu pergunte
Por onde anda o Voronoff.

Do repertorio therapeutico:

— Você não me indicará um bom remedio para cansaço?
— Pois não: uma estação de aguas ou uns quinze dias na Detenção.

TROVAS

A mim, Geca traquejado,
Tu, Sciencia, não me illudes!
Para acabar com as seccas,
Basta entupir os açudes.

O 1º JOGO NOCTURNO INTERESTADOAL NO CAMPO DO BOTAFOGO

I — O Team do Botafogo e Directores. Vencedor — 6x3.
II — O Team do Athletico Mineiro.

* * * Lehmann Nitsche, ex-chefe da secção de Antropologia do Museu de La Plata fez uma dissertação muito interessante sobre interpretações e lendas das raças aborigenas da America do Sul e dos Estados Unidos, relativas a certos aspectos celestes.

Esse Professor demonstrou, por exemplo, a coincidencia de interpretações existentes entre os indigenas aborigenes do Nordeste da Argentina, e da região equatorial do Brasil e diversas tribus indigenas norte-americanas sobre a mythologia astral.

* * * Em territorio brasileiro, e em quasi toda a extensão do seu percurso, o Amazonas deflúe através de numerosos canaes, que por sua vez são cortados por canaes, transversaes, chamados «furos». Somente em Obidos existe um unico canal.

A MULHER IDEAL

Da Metro-Goldwyn-Mayer

«Prezada Senhorita: Tendo-a visto e ficado profundamente impressionado com a sua captivante pessoa, tomo a liberdade de lhe offerecer meu coração e uma casa com todo conforto, no meu sitio, onde a senhorita terá tudo que desejar...» Assim era a carta que Paschoal, abastado agricultor no Valle de Napa, uma prospera colonnia italiana, na região dos vinhedos da California, dirigira á linda caixeirinha de um restaurante de S. Francisco da California — Lena Schultz. A principio, a joven jogara a carta para o lado, rindo-se da ingenuidade do seu apaixonado desconhecido, mas depois considerou: sosinha no mundo, vivendo, uma vida cheia de trabalhos, ella não conhecera, até então, o menor descanço e a menor alegria. Devia ser uma boa alma, aquelle homem que lhe escrevia com tanta delicadeza e além disso o retrato que elle mandara juntamente á proposta de casamento, mostrara ser elle uma creatura sympathica... Alguns dias depois, a casa de Pascoal estava em rebuliço. Um lufa-lufa terrivel. Arrumações, desarrumações, enfeites, gritos de carregadores,—uma roda-viva de trabalhos e preparativos. E' que Lena Schultz chegaria aquella manhã. Attendera ás palavras do seu admirador. Estava disposta a casar-se com elle, embora o desconhecesse. E é por isso que Paschoal Patucci sae, ás pressas, sempre afobado, de sua casa toda enfeitada, dirigindo-se á estação, para receber a linda Lena não Schultz, futura Mme. Patucci. Mas quando o trem a deixou na estação, Lena não encontrou ninguem á sua espera. Indignada, ella appareceu, pouco depois, na casa do noivo, com alguem que lhe indicara o caminho e se dirigiu, então, a Buck, um rapaz que Paschoal creara.

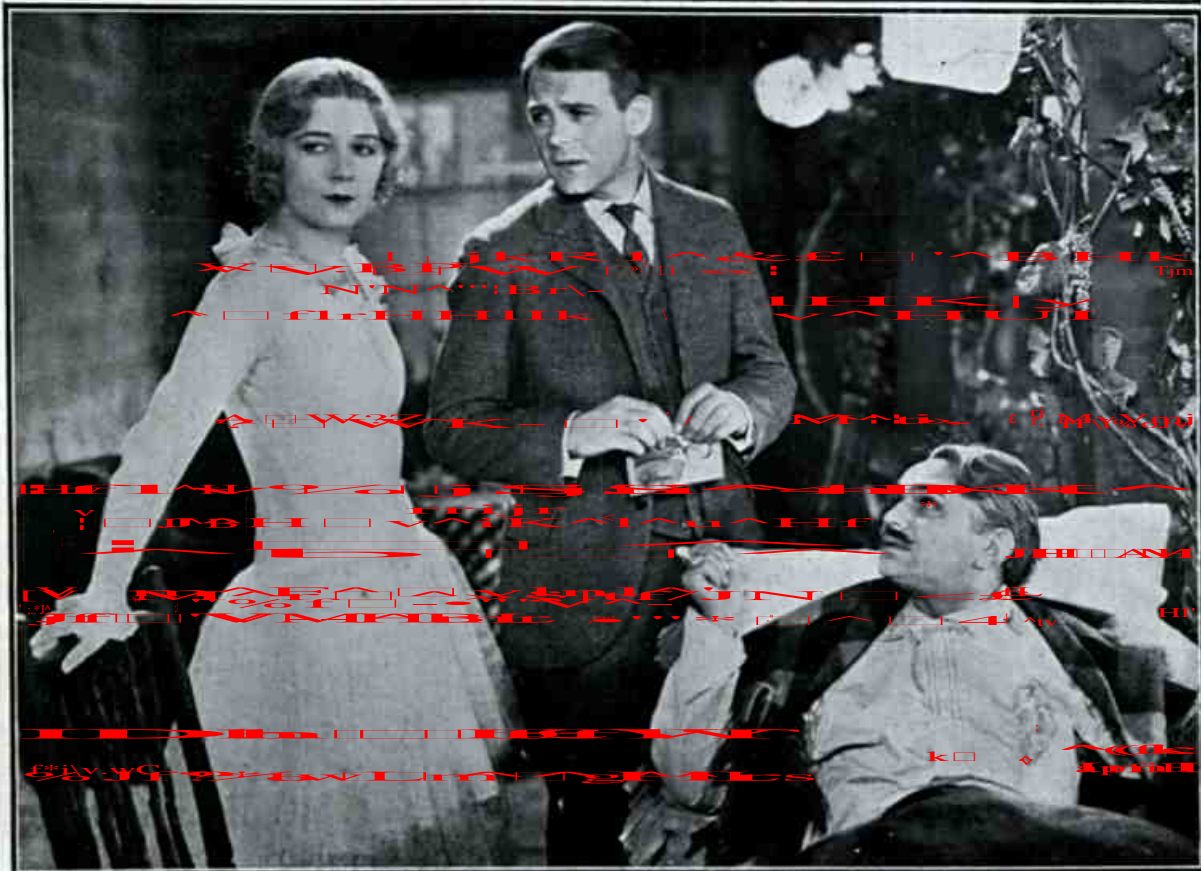
Buck, que fôra tomado, por engano, como o noivo, tenta explicar que Paschoal sahira para a esperar na estação, mas Lena, por-

A MULHER IDEAL DA METRO-GOLDWYN-MAYER

A MULHER IDEAL

DA METRO-GOLDWYN-MAYER

A MULHER IDEAL

Da Metro-Goldwyn-Mayer

que julgava que elle fosse o noivo, em vista de ser de Buck o retrato que Paschoal lhe mandara, mostra-se sentida. Pouco depois, pára um automovel á porta da casa e delle é retirado Paschoal com as pernas partidas, victima de um desastre no trajecto da sua casa á estação, onde esperaria a chegada de Lena. E' enorme o desespero de Lena, vendo a mystificação de que fôra victima e vendo que o destino lhe entregava ás mãos de um homem desgraçado, como o era agora o infeliz Paschoal. Assim mesmo, entretanto, ella não se nega a desposar o aleijado e toda a pequena aldeia, por isso, festeja o grande acontecimento. Depois de obter o perdão de Lena pela mystificação que elle fizera sem maldade, enviando o retrato do filho adoptivo em logar do seu proprio retrato, Paschoal tem opportunidade de mostrar a Lena o grande amor que lhe votava. Naturalmente, entretanto, Lena não póde dedicar ao marido o menor amor e sim piedade. E é com um carinho enorme que ella o trata, dispensando-lhe os maiores cuidados. Aquelle era o seu destino; ella o cumpriria, suavisando o soffrimento de um pobre e bom homem que afinal se infelicitara por sua propria causa. Mas a mocidade quer a mocidade. Nada adiantava que ella simulasse desprezo de Buck. No seu intimo, ella sentia que amava aquelle joven. Ella lucta comsigo mesma para não lhe falar, mas era em vão. Quando elle lhe disse, um dia, que partiria para muito longe, ella o pediu que não o fizesse. Mas foi em vão. E elle se foi, sem mesmo despedir-se de Paschoal. Este não comprehende a razão daquella partida, mas se elle observasse os olhos lacrimosos de Lena e a paixão que se reflectia em seu semblante, mais o comprehenderia. Passaram-se varios mezes, durante os quaes os dias de Lena foram sempre os mesmos, sempre de enormes trabalhos, compensados apenas pela gratidão que o entrevado Paschoal lhe votava, com a maior ternura no semblante. Mas Buck voltou, um dia, e novamente a paixão crepitou no coração de ambos. Elle lhe propõe então, uma fuga. Ella não poderia perder a mocidade, a vida. Ella resiste, mas por fim, cede. Ficam combinados. Mas no momento em que ella está para partir, lembra-se de coser umas almofadas ás muletas de Paschoal. Deixando-as cahir, o marido acorda com o barulho. E percebe tudo, então, vendo-a de malas promptas. E mesmo impossibilitado, elle se lança a lucta, com Buck. A custo, Lena o detém, pedindo que não proseguisse, porque ella não ia fugir com Buck. E ante o soffrimento que ella vê estampado no marido, elle resolve num momento, o seu sacrificio. Não se iria, mais embora. Ficaria para todo o sempre alli ao lado de Paschoal, cuidando delle, amando-o mesmo, porque agora ella já sentia um grande amor pelo infeliz. E ordenando a Buck que se fosse de uma vez para sempre, ella volveu os olhos cheios de ternura para Paschoal, inundando-o com aquella alegria que são a unica felicidade dos irremediavelmente desgraçados.

SYNDICATO MEDICO BRASILEIRO

Almoço commemorativo do anniversario da sua fundação.

A PANIFICAÇÃO

A panificação é talvez uma das artes mais antigas, datando a sua origem para além dos primeiros documentos historicos.

Reliquias pre-historicas desenterradas por archeologos revelam os primitivos methodos da moagem e panificação. O moleiro dos tempos antigos, que desempenhava tambem o papel de padeiro, esmagava o grão entre pedras, obtendo assim uma farinha que elle misturava com agua.

A massa era então cozida sobre cinzas quentes ou lages aquecidas para este fim, transformando-se por este meio em pães chatos, duma apparencia tosca.

Os antigos egypcios legaram-nos muitos documentos pictoriaes e caligraphicos sobre os seus methodos de moagem e panificação, contribuindo tambem para os nossos conhecimentos dessa época, varios utensilios desenterrados nas regiões que elles habitaram.

Este povo, a quem devemos os primeiros aperfeiçoamentos dos methodos da moagem e panificação, esmagava o grão de trigo e cevada em almofarizes, sendo elles talvez os primeiros a adoptarem a pratica de peneirar o ralão para produzirem uma farinha muito fina

Devia ser carissimo nesses tempos o pão feito dessa farinha, visto as chronicas indicarem que este era usado principalmente para cumprir promessas religiosas e só era consumdoi em casas muito ricas.

Encontram-se na biblia muitas allusões que levam a suppor que os antigos egypcios usavam tambem, dum modo geral, o processo de fermentação da massa por meio da levedura.

Partindo do velho Egypto, a arte da panificação foi introduzida na Grecia e em Roma, e, pelas longinquas conquistas dos exercitos romanos, tornou-se conhecida por toda a Europa. Na qualidade de padeiros, os gregos eram muito apreciados, tendo elles aperfeiçoado os methodos dos seus proprios mestres, os egypcios. Os escravos gregos, capturados pelos romanos, fabricavam para estes, pães de oitenta e duas variedades distinctas.

Em um tumulo do Egypto um viajante inglês achou uma vasilha de barro, enviando-a ao grande museu britannico. O porteiro, que por um descuido deixou cair e quebrar-se a vasilha, encontrou nella uns grãos semelhantes a bagaços enrugados e duros como pedras. Plantou-os em uma invernada, no dia 4 de junho de 1844, cuidando com muito esmero a sua plantação ao cabo de 30 dias brotaram as sementes, demonstrando assim que ainda viviam.

Estiveram sepultadas, provavelmente, tres mil annos. Tambem se sabe que os mamuths encontrados mortos na Siberia ha mais de 50 seculos, ainda se tirou carne que foi comida em bifes.

PRAIA DO LEBLON

Senhorita Marina Torre, miss Rio de Janeiro

*** Os maiores centros de lapidação de diamantes encontram-se na Belgica e na Hollanda.

Só em Antuerpia e os seus arredores contam-se perto de trinta mil operarios occupados nesse serviço e organizados em syndicatos poderosos, que defendem o individuo e a profissão.

Avalia-se em um milhão e meio de francos os negocios de diamantes brutos e lapidados na Belgica annualmente.

TROVAS

Do teu cabello as aparas
Não as deixes no barbeiro,
Mas guarda-as bem guardadinhas
E faze-me um travesseiro.

VIDA SOCIAL

Homenagem dos Litteratos ao Poeta Hespanhol Villaespeza.

BLOCK-NOTES

BELLEZA ANTIGA E BELLEZA MODERNA

Eu tenho ouvido, a proposito do ultimo concurso internacional de belleza, os commentarios mais surprehendentes. Surprehendentes pela insensatez e inopportunidade. Mas os escuto sem espanto, sem colera e sem amargura. Porque os considero muito naturaes.

* * *

A mór parte desses commentarios giram em torno desta innominavel tolice: o jury que escolheu «Miss Universo», ao contemplar e analysar as 26 mulheres mais bonitas do mundo, nesta terra joven e livre da America, não pensou gravemente na Venus de Milo!

* * *

Raciocinio bocó de gente sem gosto e sem cultura. Eu não tenho procuração para defender o jury. Nem digo que o meu voto coincidisse sempre com o delle no julgamento das «misses» que vieram este anno ao Rio (gostos não se discutem...). Mas, para ser sincero e honesto, devo declarar que se em algum ponto elle acertou foi exactamente nesse — mandando a Venus de Milo á fava.

* * *

Escolher a estatua classica como modelo da belleza moderna é um dislate sem qualificação. Venus de Milo, por que? A belleza não é uma idéa absoluta. Nem tampouco invariavel. E' relativa e é contingente. Varia com o tempo, varia com os logares e com as raças, e varia, sobretudo, com a sensibilidade e a cultura de cada pessoa. «Pour le crapaud»... Ou como lá diz a nossa gente: «Quem ama o feio, bonito lhe parece...»

* * *

Como, por conseguinte, querer que a mulher de 1930 seja igual á Venus de Milo ou a outra qualquer deusa ou esculptura grega? Seria um preconceito irritante, se não fosse uma tolice divertida.

* * *

Nós, no seculo XX, — e principalmente no Brasil (terras de lindas mulheres imperfeitas e deliciosas!) — não poderiamos de fórma alguma acceitar a Venus de Milo como padrão de belleza feminina. Nada de deusas, nem de estatuas! Aqui, hoje, o que nós queremos, é a mulher viva, humana, palpitante, fresca, trescalante de seiva nova, cheirando á terra moça do tropico.

Outro argumento serio: o typo de belleza feminina do noso tempo já não é, em absoluto, o classico typo greco-romano. Nós trocámos, ha muito, a Grecia pela America. Em vez de Athenas, o nosso modelo hoje, pelo cinema e pelo jazz, é Hollyoowd. Em logar de Venus e Aphrodite, nós amamos agora Greta Garbo, Joan Crawford, Clara Bow. A mulher «standard» do mundo actual é a mulher cinematographica. Nenhuma mulher do nosso tempo vae ao Lou-

vre copiar a Venus de Milo: o que a mulher moderna imita é Norma Shearer, é Nita Naldi, é Sue Carol, é Brigite Helm... O cinema, no seculo XX, liquidou o museu. Hollywood motou Athenas!

* * *

A belleza 1930 — filha do ar-livre do jazz, do banho-de-mar, do sport — é uma belleza cinematographica. Não será nunca uma belleza serena de deusa atheniense. Somos muito humanos, os homens deste seculo nevrotico de utilitarismo urgente, para amarmos a tranquilla perfeição monotona dos deuses e das estatuas. A belleza feminina dos nossos dias é fina, agil, elastica. Longe de ser synonyma de perfeição — é tentação e é peccado.

* * *

Por tudo isso eu acho que o jury, se errou, não foi decerto no facto de ter desprezado os canones classicos da belleza hellenica no julgamento e escolha das mulheres mais bonitas do mundo. A Venus de Milo já não é padrão para a gente do seculo XX. Querem fazer uma experiencia? Ponham-lhe um «maillot» ou uma «toilette» de Chanel, e mandem-na passear na Avenida Atlantica, numa destas tardes incendidas de sol da primavera do tropico, que o successo da Venus de Milo ha de ser bem mediocre. A belleza é um equivoco dos nossos sentidos. Ou uma convenção. E é precizo notar que as convenções não são eternas e immutaveis. Os nossos sentidos se enganam, hoje, com outras fórmas e outras expressões... Isso de estatuas, só para museus!

PEREGRINO JUNIOR

••••••• ○○○ •••••••

*** Já nos tempos de Alexandre Magno o petroleo tinha applicação nos pontos em que brotava, principalmente para a illuminação sendo encontrado em varios districtos do planeta e, ha 25 seculos os desprendimentos gazosos eram tidos como *fogos eternos* e adorados pelos persas, na peninsula de Apcheron, (Caucaso) na Surukhania. Os oleos da Sicilia foram empregados para a illuminação de Agrigento.

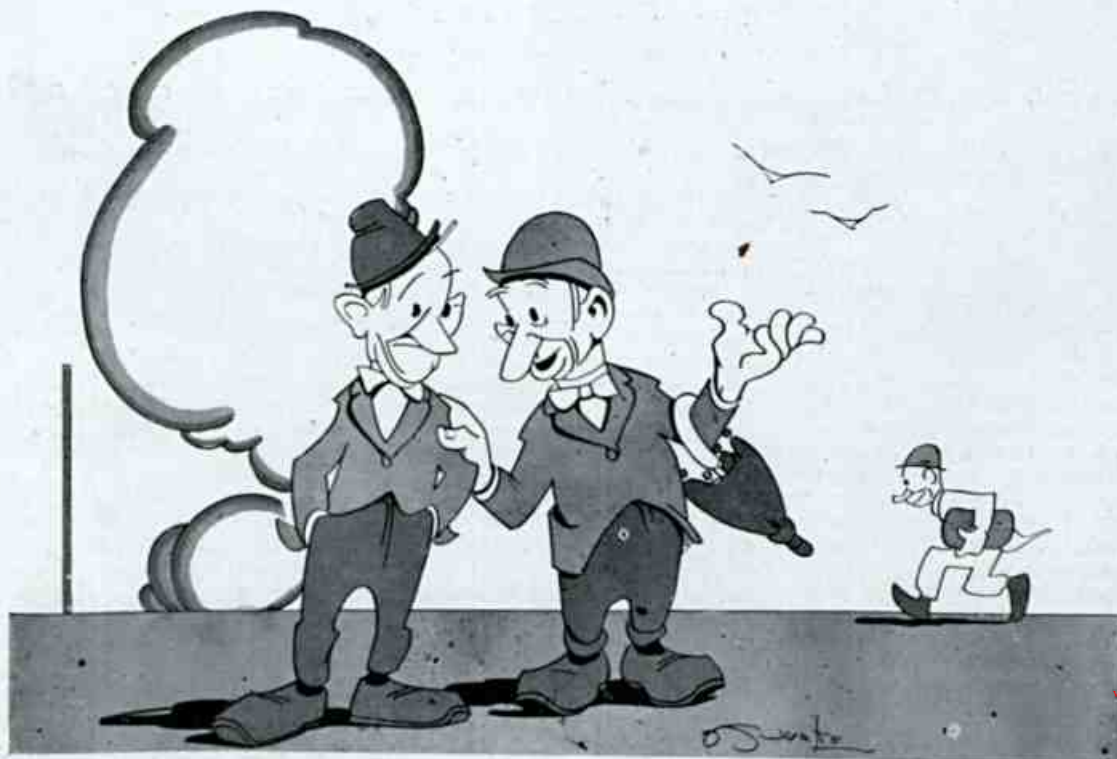
ALMANAK LAEMMERT

Offerecida pela Empreza Almanak Laemmert, Ltda., acabamos de receber uma collecção completa do antigo e conhecido «ALMANAK LAEMMERT» (Annuario do Brasil), fundado ha 86 annos e editado pela mesma empreza.

A presente edição é composta de quatro grossos volumes encadernados em percaline e contém as mais recentes informações commerciaes, industriaes e profissionaes da capital do Brasil, seus Estados e Territorio.

A importante e vultuosa obra com mais de 6.000 paginas, acha-se assim dividida: 1º volume, Districto Federal; 2º volume, Estado de S. Paulo; 3º volume, Estados do Norte e 4º volume, Estados do Sul.

•••••••• ○ ••••••••

*** Em Hamburgo, o maior mercado de féras, publica-se "O amigo dos animaes ferozes"; jornal semanal e illustrado.

— A vida não está *sopa*. Vou me mudar para Nilopolis. Lá, as casas custam menos 20$000.
— E tens tempo para ir almoçar em casa?
— Não, mas uma pensão na cidade não pode custar mais de 150$000.

FEIRA DE AMOSTRAS

Inauguração da Feira de Amostras dos Productos Portuguezes.

Da gatunice

A fuga recente de um larapio que se achava recolhido á Casa de Detenção levou-me a certas considerações philosophicas, de cuja substancia não desejo privar os meus semelhantes.

Não sou partidario da doutrina de que a propriedade é um roubo, comquanto essa affirmação seja verdadeira em muitissimos casos considerados isoladamente. Sempre me pareceu, por exemplo, um furto imperdoavel o facto da minha primeira namorada ter-se casado com outro, embora seja um consolo respectivo achar-se ella hoje estragada pelos annos e por uma excessiva maternidade. Não estou longe, porém, de encarar com certa indulgencia a gatunice.

Qualquer de nós poderá observar que muitas vezes um objecto só nos parece valioso quando nol-o roubam. Um cidadão tem, por exemplo, na sua chapeleira uma bella bengala com castão de ouro e monogramma. Não sae com ella porque é um objecto vistoso e o dono é dessas creaturas que não gostam de dar na vista. Por isso, entra anno sáe anno, a bengala permanece na chapeleira, bonita e ociosa, como ha por ahi muitas representantes do bello sexo. Um dia o copeiro da casa, despedido por qualquer falta de serviço, ao retirar-se leva comsigo a bengala. Talvez não seja exclusivamente pelo valor della, mas tambem pelo desejo de conservar uma lembrança do patrão. Este, porém, pouco inclinado a crêr que os copeiros sejam sentimentaes, dá queixa á policia, que prende o homem e restitue a bengala ao seu legimo dono. Haverá, pergunto eu, no facto de se ter na chapeleira um bengala com castão de ouro, um prazer tão grande que delle não nos possamos privar? O producto da venda desse pedaço de páu roliço, com um pouco de metal precioso numa ponta, não poderia ser util a um modesto criado, nos dias em que se encontrasse desempregado? Mas esses raciocinios são inteiramente abafados pelo instincto feroz da propriedade, mais ephemera do que a propria vida.

Nós todos desejámos possuir o mais possivel aquillo que julgamos, e principalmente que os outros julgam, serem os bens terrestres.

Chegamos a detestar o plagio, que é muitas vezes o roubo de uma cousa abstracta — a idéa, que não serve para comer, vestir nem morar, as tres imperiosas necessidades que a natureza e a civilização crearam.

A contra-prova do vigor do instincto de propriedade reside precisamente no goso que o producto do roubo proporciona. E' a eterna historia do fructo prohibido, cujo sabor bem póde avaliar aquelle que já comeu um frango do vizinho, apparecido no quintal graças a um pequeno rombo existente na cerca divisoria.

O homem tem aprendido a transformar a energia, convertendo o calor em movimento, a electricidade em luz, etc.; entretanto ainda não conseguiu dar explicação util

á habilidade desenvolvida pelos que se entregam á gatunice.

E' preciso não esquecermos, comtudo, que mesmo assim a gatunice apresenta um aspecto de utilidade. Do mesmo modo porque nos Estados Unidos, a bebedeira é util a um exercito de individuos empregados na repressão do alcoolismo, a gatunice, em todos os paizes do mundo, dá de comer a muita gente: directamente, pelo producto do roubo; indirectamente, pelo facto de proporcionar occupação a legiões de policiaes e autoridades empregadas na repressão do roubo. Si, repentinamente, os gatunos deixassem de agir, que seria de toda essa gente?

Por isso eu comprehendo perfeitamente a attitude de um certo cavalheiro em cuja residencia um larapio penetrou alta noite. O dono da casa, tendo despertado com o rumor, levantou-se e, tremendo como varas verdes, escondeu-se atraz de uma porta; mas, como o malfeitor alli mesmo o fosse surprehender, elle, attenciosamente, exclamou:

— Bôa noite, Sr. Gatuno!

MICROMEGAS

VIDA SOCIAL

Baile aos officiaes do Cruzador Allemão «Karlsruhe».

UMA ANECDOTA DE MIRBEAU

O grand escriptor Octavio Mirbeau foi o autor de varias anecdotas em que figurava como protagonista ou, pelo menos, como narrador.

Eis uma dellas:

«A letra do meu medico é perfeitamente illegivel. Quando recebo uma carta delle, perco a paciencia e passo um mau dia.

O mez passado, convidei-o para almoçar.

— Com o maior prazer, respondeu elle, mas não lhe posso marcar dia certo. Ando tão occupado... Eu lhe escreverei...

Oito dias depois, recebi uma carta delle; vi que lhe pertencia o papel, por causa do nome impresso em cima (fôra tirado de um bloco de receitas). Mas como decifral-a? Precisava saber quando viria elle almoçar. Telephonei-lhe. Não estava em casa.

Desesperado, lembrei-me que os pharmaceuticos estão habituados á letra dos medicos, geralmente pessima. Entrei em uma pharmacia e apresentei a carta ao homem do balcão. Sem me dar tempo a alguma explicação, o homem arrebatou-me o papel e afastou-se com elle. Vi-o pôr os oculos e considerar gravemente a minha carta. Depois, tirou um vidrinho da prateleira e dirigindo-se a mim, disse-me simplesmente:

— SÃO SETE FRANCOS.

TROVAS

Confessa, meu bem, confessa
Que ao teu meigo coração
Muito mais do que a palavra
Fala um doce beliscão.

* * * No tempo de Elizabeth (1600), era moda dar-se aos namorados uma prenda de amor. Isso representava um élo. Consistia, geralmente, em um lencinho de quatro pollegadas quadradas, todo bordado e com renda doirada em redor. O namorado dobrava-o em cruz, de maneira a deixar bem em evidencia o trabalho da agulha, e punha-o no chapéo ou no peito.

* * *

CAMPEONATO DA CIDADE

BOTAFOGO x AMERICA

Team do Botafogo, vencedor — 5 x 2.

Team do America.

Aspectos do jogo ente Botafogo x America.

Presentemente, o «deficit» da balança commercial da Europa é, em media, de 150 bilhões de francos todos os annos, pelo facto de ser preciso importar productos alimenticios e materias primas industriaes. Além disso, certas materias que são em excesso, attingem a um preço mais elevado do que as da mesma especie, que podem os Estados fornecer, graças a um melhor regimen de exploração e distribuição. Tal é o caso do carvão, que custa na França 229 o/o mais do que nos Estados Unidos, embora a Europa produza 20 milhões de toneladas mais do que necessita.

* * *

CLUB SUISSO

Pessoas que tomaram parte no festival de sabbado.

UMA CLASSE QUE RESURGE...

O MORDEDOR — Empresta-me 5$000.

A VICTIMA — Cantas melhor de baixo que o Chaliapine, mas não levas a nota.

*** Schneider definiu a asthma como uma nevrose do vago, enxertada numa bronchite chronica antiga, por occasião de uma causa determinante banal, um resfriado, por exemplo, ou de um simples choque emotivo. Propõe elle como tratamento os exercicios respiratorios destinados a prolongar o tempo da expiração, a exsudação methodica pelos banhos de luz e emfim a psychotherapia.

*** Em certas regiões ao sul do mar Caspio varios povos abandonaram o uso de dar nome aos seus filhos. Dividiram-se em tribus numeradas por dezenas e em cada dezena os filhos nascidos se numeram de um em diante, sendo os homens pares e as mulheres impares. Assim a senhorita 7 de 20, o senhor 4 de 30, etc., significando que é o setimo ou o quarto filho da tribu 20 ou da tribu 30. Como se vê, é systema simples e pratico.

GREMIO REPUBLICANO PORTUGUEZ

Commemoração do anniversario da Republica Portugueza.

A CATHEDRAL DE COLONIA

A Cathedral de Colonia conta apenas com meio seculo de existencia.

Referimo-nos, claro está, á Cathedral de Colonia acabada, tal como nós — o leitor e o chronista, nos tinhamos acostumado a crer que existia ha largos seculos.

A idéa da construcção e as primeiras obras da edificação da basilica datam, com effeito, da Edade Media do anno de 1248, em que, sendo destruida por um incendio a primitiva cathedral, que tinha sido construida por Carlos Magno, o Bispo Konrad von Hochstaden concebeu o plano de reconstruir.

A architectura gothica religiosa celebrava então em França os seus mais resonantes triumphos e o seu prestigio ia-se estendendo por todas as terras do Occidente. Só se explica por tanto que para modelo da nova basilica fosse escolhida a cathedral de Amiens, devendo-se ao mestre d'obras Gerhard von Rille os primeiros planos da Cathedral de Colonia com o seu coro de cinco naves e as duas immensas torres flanqueando a fachada principal.

Os architectos que, depois da morte de von Rille proseguiram a obra, trataram de enriquecer o edificio com novas apposições inspiradas em motivos do gothico allemão. Em 1322 poude benzer-se o coro, porém, a partir de então, as guerras, as luctas politicas e a prohibição de subscripções publicas em consequencia dos escandalos na administração dos dinheiros para o templo, difficultaram durante largo tempo a construcção das obras. Muito pouco a pouco foram se levantando os muros da nave central e começou se a perfilar a parte baixa de uma das torres — a do sul, até que por fim em 1437 ficou coberta e a estructura com um telhado provisorio.

A primeira pedra das novas obras foi solemnemente collocada em 1842 sob os auspicios da Associação dos Amigos da Cathedral de Colonia.

Assim falou Zoroastro

A humanidade não vale dois caracóes.

Valerá a humanidade tres caracóes ?

Andava eu no meu jardim limpando as hervas más que matam a bôa gramma, quando deparei numa folha verde de dhalia dois caracóes em intima confabulação.

Dizia um caracol ao outro caracol:

— Um homem que se diz politico influente neste districto pediu-me emprestado o meu casaco.

— Para que o queres — perguntei-lhe eu. Não sabes que este casco é a minha roupa e a minha casa? Tu estás bem vestido e moras em um palacete de pedra.

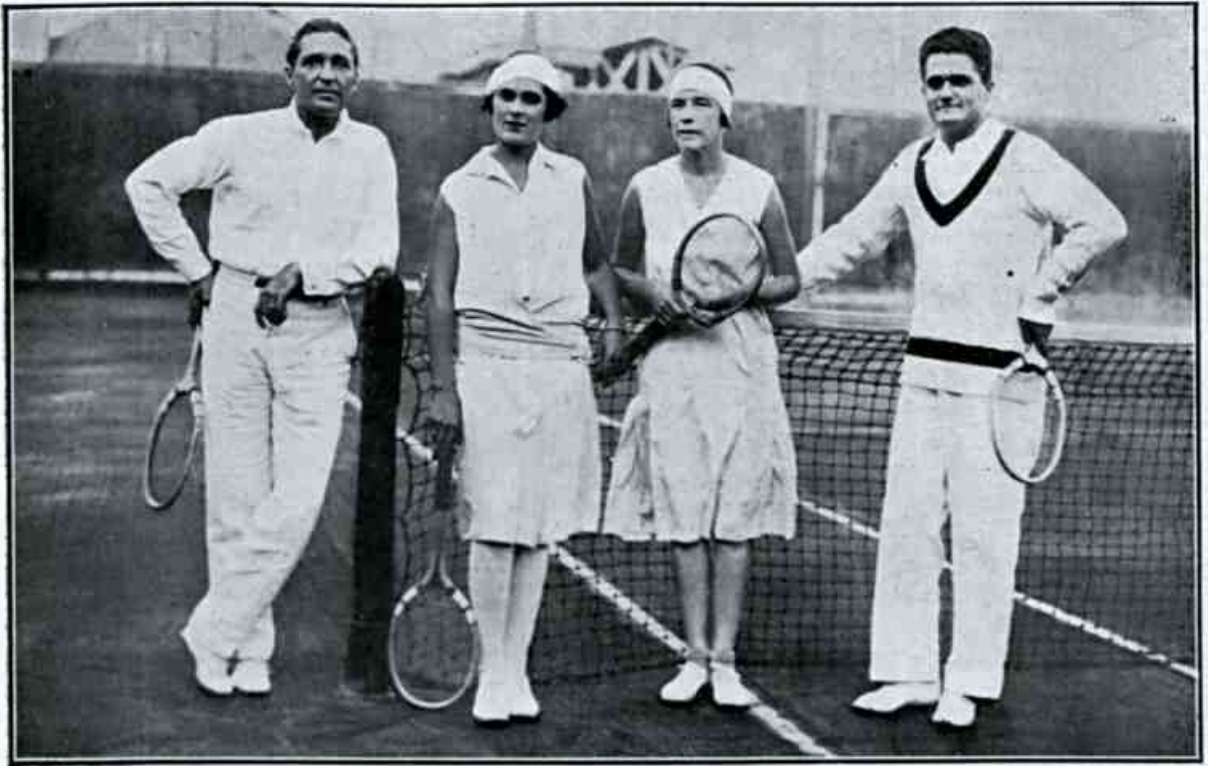
O politico sorriu e me respondeu:

— Amigo velho, tu não sabes que a tua casca não me chega? Para mim eu não quero nem a tua casaca, nem a tua residencia, mas como sou autor de um projecto da lei sobre o domicilio da gentalha, preciso provar com documentos que, assim como ha seres da natureza que tem como residencia o balandrau com que se cobrem, tambem os homens, sobretudo (salvo seja) podem habitar confortavelmente dentro das proprias roupas.

Neste caso eu apresentaria ao parlamento um projecto ampliado, abrindo ao governo os necessarios creditos para construcção de roupas apropriadas para residencia das classes menos favorecidas da fortuna... de não serem coracóes.

Percebeste ?

D.

NO COURTS DE TENNIS DO FLUMINENSE

Lily Alvarez, Campeam Hespanhola de Tennis que veiu jogar nesta capital.

TROVAS

Eu quizera estar num tigre
Para sentir-lhe a impressão.
Ao vêr roncando nos ares
O vulto de um avião.

*** Em 1585, na época em que os turcos sitiaram a cidade de Vienna, torturados pela fome, os viennenses estavam promptos a entregar se ao inimigo, quando um heroico padeiro pediu licença para experimentar um audacioso estratagema. Retirando dos celeiros do rei alguma da pouca farinha que lá restava, elle amassou uns pãesinhos de fina qualidade, e, arriscando a propria vida, atravessou os portaes da cidade para ir vendel-os entre os sitiadores. Ao ver esta exhibição de abundancia, os turcos suppuzeram que os viennenses tinham viveres para dar e vender, e que, nestas condições, Vienna nunca se entregaria ás suas mãos.

Abandonando, pois, os portaes da cidade, o inimigo voltou para as suas terras, desanimado da sua má sorte.

Desde esta data os viennenses têm fabricado pãesinhos em forma de crescente para commemorar o venturoso estratagema deste heroico padeiro, que conseguiu libertar a sua cidade das mãos dos turcos.

O PESO

Dizem que os grandes homens trabalham mais para o futuro que para o presente.

E' uma questão que pode ser discutida sem mais vantagem que a de provocar no decurso da controversia algumas suggestões verdes e amarellas: como, por exemplo:

O Alfredo, que tem um metro e noventa e seis centimetros de altura, incontestavelmente um homem grande, acaba de se casar com a Chininha, uma garota de dezesseis annos e pouco mais alta que o Salomão da Galeria Cruzeiro.

Na sua qualidade de grande e de homem, o Alfredo trabalhará mais para o futuro que para o presente?

Eis ahi duas suggestões, uma verde, porque é recente, e uma amarella, porque interessa á patria.

O Alfredo trabalha para o futuro, o resultado incontestavel de seus esforços será o augmento da população da cidade em um porvir tão proximo como remoto. Mas o seu trabalho verde, não obstante ser feito na China, é como se fosse feito no Brasil actual.

Si deixarmos de lado o caso do Alfredo e elevarmos a questão ao ponto elevado das sciencias, letras e artes, encontraremos alguns grandes homens cuja utilidade actual é perfeitamente negativa, porque só se preoccupam com o que se dirá delles no mais longinquo futuro, quando as obras que preparam hoje ficarem amarellas e poderem ser comidas.

Discutindo esse caso concreto pode-se concluir que um grande homem é a mais perfeita expressão das grandes inutilidades deste mundo sobrecarregados de impostos e de preconceitos.

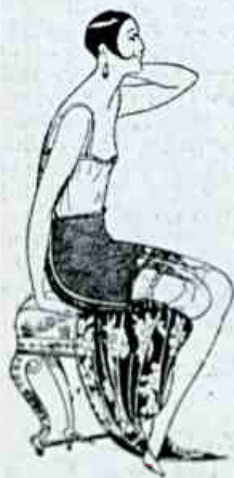
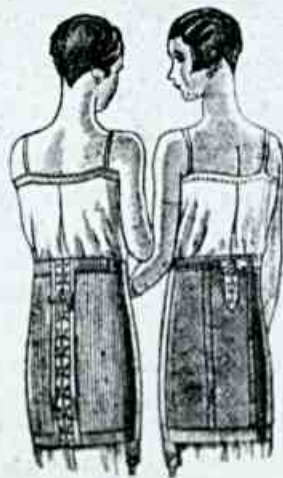
D.

— E' bastante escrever com o amoniaco commum e deixar seccar, para obter caracteres absolutamente invisiveis, mas que apparecerão em traços pardacentos bem caracterisados, desde que mergulhamos n'agua ou molharmos a folha de papel.

Os traços desapparecem fazendo-se de novo seccar, reapparecendo, porém, á vontade sob a influencia da agua.

Convem ser utilisado o amoniaco concentrado, pois o traçado empallidece, cada vez mais, com o mesmo em estado de diluição.

* * * Desde os principios do seculo actual, surgiram no mar cerca de 6 ilhas vulcanicas, das quaes já desappareceram 30 e dellas apenas 10 já são habitadas.

* * * Os Persas e os Gregos usavam os cabellos compridos e os primeiros os cortavam em signal de luto. Os Argianos, quando vencidos, cortavam suas cabelleiras e e mantinham curtos seus cabellos, até que reconquistassem as posições perdidas. Os rapazes de Athenas cortavam os cabellos para os depositarem nos altares dos deuses e tambem para não se assemelharem aos barbaros que vinham servir ou negociar nas cidades gregas.

Efficaz no combate á NEURASTHENIA, EXCITABILIDADE, INSOMNIA, FALTA DE MEMORIA, FALTA DE ANIMO, ESGOTAMENTO NERVOSO, CANSAÇO PHYSICO OU INTELLECTUAL.

COM A PHYTINA QUE CONTEM 22% DE PHOSPHORO VEGETAL COMPLETAMENTE ASSIMILAVEL, ALEM DO CALCIO E MAGNESIO, PODEREMOS COMPENSAR AS PERDAS DIARIAS DE PHOSPHATOS TÃO ACCENTUADAS EM NOSSO CLIMA.

A PHYTINA, TONICO NERVINO, E' ACONSELHADA POR NOTABILIDADES MEDICAS.

SOLICITEM PROSPECTOS A

PRODUCTOS "CIBA" — CAIXA POSTAL 237 — RIO DE JANEIRO

UNICOS REPRESENTANTES: HERM. SCHUBACK & CIA.

O homem que fabricava raios...

Por BERILO NEVES

— Manda-me uma chuva de meia hora aqui para Haddock Lobo, sim?

Esse pedido (que eu acabo de fazer ao meu amigo Roberto Teive, Director Geral do Tempo no Districto Federal) seria tido, ha 100 annos, como um symptoma grave, de loucura. Em 1930 apenas se sabia, vagamente, que as estações receptoras de *brodcasting* estavam influindo, de maneira extranha, na vida climatica da cidade, e tinha-se noticia de chuvas provocadas pela crescente movimentação das ondas de Hertz. Sabia-se que, na Italia, o governo tinha feito construir *camiões electricos*, destinados, especialmente, a modificar as condições atmosphericas nas regiões susceptiveis de longos periodos de secca. O que não se sabia, ainda (e só 20 annos depois é que os norte-americanos Camik e Woosley o demonstraram) é que a Civilização pode modificar o Tempo tão seguramente como modifica o curso dos rios, o nariz dos homens e a cintura das mulheres. Tratou-se, desde ahi, de realizar a *orthopedia do Tempo*, isto é, a regulamentação scientifica do clima, da temperatura e de toda a existencia atmospherica, em summa. Para isso construiram-se enormes canhões que, ao invez de balas, desfechavam fluidos electricos. O velho deus Vulcano, na sua forja mythologica, não ousara tanto... Mas os homens do seculo XXI, armados dos conhecimentos subtis que explicam e revelam a Natureza, podem fazer chover em pleno deserto do Shara, mediante o manejo habil dessa força universal que é a Electricidade e que não passa de uma fórma mais intensa da vibração intro-atomica de que nascem a luz, o som e outros phenomenos vibratorios conhecidos. Hoje, enche-nos de magua saber que tantos excursionistas morreram em desertos ressequidos, á falta de agua para beber e recordamos, com humilhação e vergonha, que, numa antiga provincia do paiz, chamada Ceará, morriam creaturas humanas e bovinas em consequencia de seccas prolongadas e ferozes. Quanto é facil, hoje, ao Ministro da Atmosphera fazer desabar 50 milhões de litros d'agua no Cariry, ou no Joazeiro! A chuva é mais um elemento natural dominado pelo profundo, e atilado saber dos Homens. E, com ella, o frio e o calor se manejam com tanta facilidade, nos paizes, nas cidades, nas villas, etc. como, ha 100 annos, se regulava a temperatura de uma pequena sala, com aquecedores ou refrigerantes!

O que se conseguia com o ar aquecido em canos de chumbo e com os refrigeradores electricos (elevando ou baixando a temperatura, de accordo com as necessidades da estação) no espaço restricto de uma casa, hoje se faz em larguissima escala, em regiões extensas, que abrangem, muita vez, toda uma nação. Assim é que o Pará e o Amazonas desfructam de um clima temperado, que lhes permitte acolherem, annualmente, 200.000 escandinavos (suecos, norueguezes, etc). Em compensação, o inverno gaúcho deixou de ser um castigo para os pobres homens do norte que alli servem nas forças do exercito ou nas repartições do governo: em Porto Alegre, fabrica-se, emquanto o Diabo esfrega um olho, o clima temperado do Espirito Santo ou da Bahia, em pleno rigor hibernal.

E, até, quem possue, como eu, a valiosa amisade do Director Geral do Tempo, na capital da Republica, zomba dos antigos maridos que viviam a espreitar angustiosamente o céo, á espera de uma chuva bemfazeja que lhes roubasse á esposa, o prazer de ir ao Theatro Russo depois de um dia inteiro de trabalho e de canseira... Muita vez tenho causado á minha mulher desgostos atmosphericos graças a essa velha estima que me prende a Roberto Teive. No dia dos meus annos (quando aqui esteve, de casaca e flor á lapela, o Ministro da Navegação Aerea) arranjei, na Tijuca, um temporal que me ia levando a metade das telhas velhas do alpendre. Foi um modo habil, e insuspeito, de deter mais algumas horas, na minha casa, o poderoso ministro, a quem se attribuem as preferencias eleitorais para o proximo periodo presidencial da Republica. Outras vezes, faço armar o mau tempo quando algumas visitas desagradaveis se annunciam — e não faz muito que evitei, com meia duzia de trovões, a vinda das Raposo, essas detestaveis solteironas que vivem, de casa em casa, a espreitar novidades e farejar escandalos.

E', mesmo, desses trovões que desejo falar mais de espaço, como diria o grande frei Luis de Souza, estylista para quem o trovão ainda era privativo das forças insuperaveis da Natureza. O Teive (que foi, ha 20 annos, o cadete mais namorador da Escola de Guerra) casou-se, ahi pelo meado de 2.028, com a morena mais «desembaraçada» do Engenho Novo. Dizem que ella fôra noiva 3 vezes, e causára 5 suicidios (sendo um do literato Mesquita, autor das «Ultimas Violetas», que morreu encharcado de creolina, decerto para limpar a alma de um amor tão sujo.) Quando o Teive annunciou o noivado, liguei para a sua casa o telephone sem fios (esse *ligar*, aqui, é simples convenção telephonica) e o avisei das ruins cousas que se diziam de sua noiva. «*Não importa* — respondeu-me o futuro marido de Therezinha Reimbold — *sou um homem capaz de meter medo a um milhão de mulheres*». Achei exquisita a resposta. O Teive não era, sequer, um homem musculoso. Não nadava mais de 200 metros, e fôra retirado, um dia, da parada de 7 de setembro, todo pallido e coberto de suor, com a carabina tremula entre as mãos frias. Que diabo o homem teria inventado para meter medo a um milhão de mulheres? Foi só um mez depois que consegui sabel-o. O Teive que, ao deixar a vida militar, se dedicára a estudos de electricidade, descobrira o principio do «raio artificial», conforme o demonstrou em inesquecivel experiencia dedicada aos jornalistas cariocas. Dentro de uma camara de chumbo, provida de poderosos isoladores, o nosso homem, todo vestido de borracha, calçado de borracha e enluvado de borracha manobrava dous immensos e grossos fios de cobre, á cuja approximação saltavam faiscas electricas de formidavel poder destructivo. Aproveitando o velho principio da differença de potencial, causadora de scentelhas, Teive fazia romper o dielectrico em escala ainda desconhecida, conseguindo raios de poder diabolico de um milhão de *volts* (decerto, contava com um *volt* para cada mulher a amedrontar...) O estampido causado pela subita ruptura do dielectrico, e consequente deslocação da massa gazosa ambiente, era, em tudo, igual aos mais poderosos trovões que tenho ouvido na minha vida. Os jornalistas ficaram assombrados com essa demonstração e muitos delles chegaram a atirar fóra os alfinetes que traziam á lapela ou as inoffensivas canetas-tinteiras de ouro, com receio de attrahirem o raio de Teive.

Foi um acontecimento memoravel na vida da cidade.

— Agora, concluiu Teive, sorrindo, e mandando servir *Champagne* aos presente, em vez de mandar os meus inimigos para *o raio que os parta* eu mesmo posso encarregar-me desse mistér...

Concordamos, sorrindo, e erguemos as nossas taças em honra do «dominador raio» e «creador do trovão». Teive ficou, de ahi por diante, apelidado de Caramurú (honra ao portuguez historico a quem os indios chrismaram com esse nome por usar arma de fogo) e elle só perdeu esse apelido quando o Governo, impressionado pelas suas sensacionais experiencias (que tanto deram que falar no estrangeiro) o convidou para o alto cargo de Director Geral do Tempo, na capital da Republica. Ficou, assim, o esperto Teive habilitado a fazer chover onde e quando bem lhe aprouvesse. Como homem que é (e, portanto, sujeito ás inexplicaveis attracções e repulsões da alma) fazia descarregar coriscos na casa dos seus inimigos, ou alagava, durante semanas inteiras, a construcção de um predio de cujo proprietario não gostava. Se havia reclamações ao Governo, o ladino homem explicava que se dera um desarranjo na apparelhagem reguladora da zona em questão. E, assim, elle se tornára, com effeito, um homem temido, um verdadeiro «manda-chuva» como se dizia nos tempos em que se tinha como suprema difficuldade natural o mandar alguem chover ou deixar de chover.

— Teive (disse-lhe eu, um dia, em que o apanhei sosinho e antes da hora do expediente na sua famosa repartição), afinal não me contaste como foi o teu casamento...

Elle sorriu, satisfeito, e, abrindo uma caixa de charutos, mandou-me que me servisse primeiro. Depois, trincando a ponta de um «habanero», segredou-me ao ouvido:

— Installei, em casa, uma estação de fabricar coriscos. Logo no dia seguinte ao do casamento abalei a casa com um trovão que poz os pratos em pandarecos, e obrigou minha sogra, toda arrepiada, a desistir de passar comnosco a semana da lua de mel. A illustre dama (toda carregada de joias como uma *vitrine* de casa de penhores) tomou o primeiro automovel que passou pela nossa porta, e desde ahi só nos visita pelo telephone (sem fios).

— E a tua senhora, tambem se intimidou?

Teive gargalhou, deliciado:

— Como uma barata tonta, coitadinha! Metteu-se na cama e embrulhou a cabeça com quantos lençóes encontrou...

Apertei a mão do meu amigo, cheio de orgulho da sua masculinidade.

* * *

Uma semana depois fui almoçar com o meu amigo Teive. Como de costume, não me fiz annunciar. Eramos tão amigos! Ao saltar á porta da sua casa, em Laranjeiras, vi sahirem de seu gabinete faiscas medonhas e ouvi, quasi instantaneamente, trovões violentissimos.

— Lá está o Teive a distribuir coriscos! pensei alegremente. Toquei a campainha. Ninguem me veiu attender. Como conhecia todos os recantos da casa, dirigi-me pela porta dos fundos, e fui ter, immediatamente, ao gabinete do meu amigo. «Teive!» gritei para dentro e ia empurrar a porta quando ouvi grande algazarra no interior do aposento. A porta abriu-se quasi ao mesmo tempo e vi apparecer a senhora Teive, pelo braço de um rapazola magricela, de bigodinho aloirado, muito antipathico. Perguntei pelo marido: tinha sahido para fazer umas compras e almoçar na cidade.

Despedi-me, meio desageitado, e desci as escadas rumo á mesma porta interna, por onde entrara. Ao passar pela cosinha vi um vulto, de pijama, a esgueirar-se rumo ao quarto dos criados. Escondi-me na sombra do corredor. Era o Teive. Na ponta dos pés, e com um «Diario Official» debaixo do braço, elle procurava, evidentemente, esconder-se no canto mais socegado da casa. Não o chamei... Para que? Lá encima, no gabinete rolou, mais forte e mais cavo, um trovão kilometrico...

BERILO NEVES

CLUB R. GUANABARA

A entega dos premios aos vencedores do Campeonato de Esgrima.

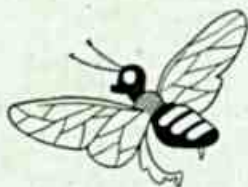
CENTRO CHINA

Commemoração ao 19º anniversario da Republica Chineza.

* * * O fluxo e refluxo das aguas dos mares é uma força incalculavel, engendrada pelas attracções do Sol e da Lua, combinadas com a rotação do nosso systema planetario. Essa força é eterna, isto é, durará emquanto durarem as causas sideraes do nosso systema planetario.

Da vida de Eugene Sue

Eugene Sue frequentava os salões, e, nos «boulevards» gostava de ser apontado como o mais magnifico dos «leões». O café de Paris, o Café Inglez, Tortoni, Tivoli, o Jockey Club eram os logares da predilecção onde ostentava as suas maravilhosas botas envernisadas, os seus colletes de setim, as suas bellas gravatas enfeitadas com anneis de ouro e a sua bengala rutilante de pedrarias. Reunira em sua casa os moveis mais raros, as obras de arte e as curiosidades caras. Possuia cavallos de corridas, um castello, carruagens, criados numerosos que o serviam quasi de joelhos. Sua delicadeza era tamanha que, em casa, vivia como na cidade, sempre enluvado, fazendo ensaboar as moedas de ouro de seu uso antes de as collocar na bolsa. Alguns annos depois dessa vida de vaidade e despesas loucas, Eugene Sua se viu, um bello dia, reduzido á fome. Felizmente, não tinha perdido o habito de escrever.

As suas obras tinham augmentado de varios volumes, romances romances historicos, peças de theatros, etc. Bruscamente retirou-se para o campo, e, com a penna na mão procurou refazer a sua fortuna. Tão bem o conseguiu que em 1839 se installara de novo em Paris, reiniciando a vida de dissipação. Dois amigos, porém, Legouvé e Pleyel, resolveram administrar os seus bens graças ao que Sue póde pagar as suas dividas e conservar certo luxo.

* * * O algodoeiro crescia espontaneamente e era já utilizado pelas tribus indigenas antes da vinda dos portuguezes. Sua cultura, por homem civilizado começou nos Estados do Norte. A transformação em fios e tecidos data dos tempos coloniaes; mas só no começo do seculo passado foi feita a classificação industrial do algodão brasileiro, sendo elle incluido na primeira categoria pelo comprimento e por outras propriedades textis de suas fibras.

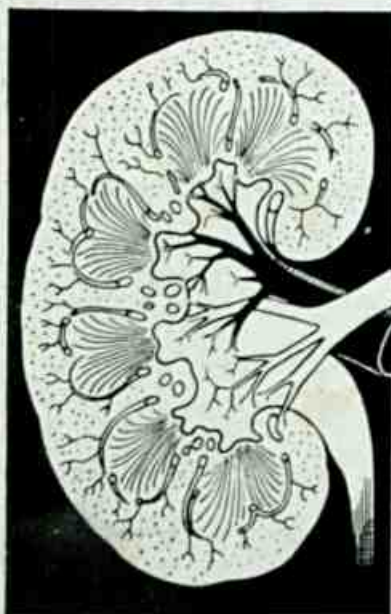
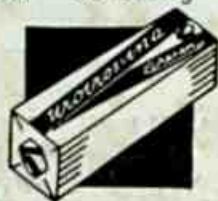
DO REPERTORIO MUSICAL

— Não foste ao concerto unico do Chaliapine?

— Não, porque não gosto de contradicções: o artista tem voz de baixo e os preços eram altissimos.

* * * Os calculos officiaes mostram, segundo informa o "Daily Telegraph", que, annualmente na Inglaterra e no Paiz de Galles lança-se nas latas de lixo cerca de um milhão cento e vinte e cinco mil libras esterlinas de materiaes, ainda com valor commercial. Isto representa, na nossa moeda, quarenta e cinco mil contos de reis!

Do lixo, tirar-se-ia este valor, se houvesse uma escolha nas casas. Elle perde alguma cousa por só ser examinado depois de misturados os elementos, que o compõem.

* * * A descoberta da saccharose ou assucar de canna, na raiz da beterraba, foi feita por Margraff, em 1747; mas a extracção por processos industriaes data da época do bloqueio continental.

* * * O «pirarucú» («sudis gigas») é um peixe muito grande, attingido a mais de 2 metros, com o diametro de 60 cm. O corpo é redondo, o dorso quasi negro apresenta orlas vermelhas, sobretudo perto da cauda, que é chata e rodeada de barbatanas cartilaginosas. A cabeça é alongada e terminada por um focinho largo, achatado. Seu peso bruto vae de 30 a 80 kilos. A lingua tem uma parte ossea, de 12 a 20 cm. de comprimento por 3 a 4 de largura, cuja face superior é coberta de pequenas pontas muito duras, que em todo paiz é destinada, de modo especial, á raspagem de guaraná, canella, nóz moscada e de raizes aromaticas. As escamas grandes e rugosas, substituem a lixa, para polir as armas indigenas, as cabaças, etc.

---

* * * Um medico inglez acaba de declararar que a humanidade acabará envenenada pelo abuso do chá. Experiencias feitas, injectando-se extracto de chá em diversos cães, mostraram que estes perdiam progressivamente sua glandula thyroide e davam signaes manifestos de estupidez.

Que perigo para os amadoresdo «five ó-chock-tea»

---

* * * O grande orgão, em que o glorioso Mendelssohn costumava tocar, foi completamente reformado, sendo empregado milhares de metros de fio electrico. O tubo maior mede 32 pés de comprimento, pesando perto de uma tonelada e é feito de madeira de pinho com tres pollegadas de espessura. O orgão havia sido desmontado em 1925, sendo contados, nessa occasião quatro mil e quinhentos tubo que o compõem.

---

* * * A producção munial de carros e caminhões Ford, no mez de janeiro do corrente anno, foi de 96.529 unidades. Desta quantidade 46.794 foram fabricados nos ultimos dez dias foi de 22.066.

A producção diaria para o mez de fevereiro foi fixada em 700 carros.

A companhia tambem informa que, segundo communicações de seus agentes, a procura dos carros Ford augmenta sempre, deixando transparecer uma melhora geral nas condições do commercio e um augmento na porcentagem de vendas do modelo A, em todo o mundo. Por exempla, em Wayne, Michigan, cidade proxima a Detroit, cincoenta e cinco por cento dos carros vendidos foram marca Ford.

O ALCOOL E SEUS MALES

A estatistica classica de Bouneville demonstra claramente a grave extensão deste horrivel flagello, causador de tantas infelicidades no lar, degradação da sociedade e degeneração da especie. Das 2.891 crianças idiotas entradas no seu serviço phychiatrico, 1.027 tinham pae alcoolatra e 86 a mãe; 45 tinham ambos os conjuges; de 514 não foi possivel obter informações; das 1.310 crianças idiotas o pae e mãe eram bebedores moderados...

* * * Em pequeno volume bem curioso (Descoberta dos antigos vernizes empregados nos intrumentos de corda e arco) datados de 1859 e de autoria de Mailland, fez-se de uma tentativa de reconstituição da formula de veniz e, assim, se conseguiu ficar um «pouco mais perto» da verdade historica. Eis, segundo Mailland, o processo adoptado. A madeira recebia, antes do mais, uma camada de impressão constituida por um verniz rico de «oleo de linhaça cru» ou pouco seccativo e obtido fazendo-se macerar, por cerca de 15 dias, em frasco contendo fragmentos de vidro para facilitar a dissolução das gommas.

Gomma de almecega escolhida — 10 grammas.
Gomma dammar — 5 grammas.
Oleo de linhaça — 10 grammas.
Essencia de terebentina «gorda» — 75 grammas.

Tudo agitado frequentemente, juntando-se depois uma solução alcoolica de substancias colorantes naturaes (orcaneta, urucú, etc.). Finalmente, a mistura era aquecida, de preferencia em banho-maria, até completa eliminação do alcool.

* * * Conta Plinio, o naturalista, que, no anno 68 antes da nossa éra, ao voltar de sua campanha contra Mithidates, rei do Ponto, o general Lucullo trouxe varias mudas de cerejeiras para a Italia. Dahi se espalhou a cereja por toda a Europa.

O nome «cereja» se deriva da cidade de onde foi importado (Cerasonte, hoje Kereson), na costa sul do Mar Negro.

PENSAMENTO

Homem, aprende a viver na tua imagem! Terás assim antes da Morte, a consciencia da immortalidade. Habitua-te a ser o teu Phantasma. Vae, desde já, modelando em saudade a tua Presença eterna...

TEIXEIRA DE PASCOAES

* * * Aruás e Aruãns são indios de uma tribu marajoára, na Amazonia. «Aireãm» quer significar «a gente quieta» ou «pacifica», sendo um povo «bem parecido», das margens do Guarí Piranga, em contraposição aos bugres máos e feios («Pojichás»), inimigos dos «Purisaruãns» e com quem estes sempre viviam em luta, abaixo dos sertões do Casca e Paracicaba.

* * * Conta-se que um formoso galheiro, já de longe acossado por um caçador de horda aventureira, fôra morto atolado no Tyjucupaba. Tirado para fóra encontraram-se algumas folhetas de ouro no barro que o enlameava. Verdadeira ou falsa anecdota, o certo é que tinha se descoberto no Ibityra uma rica lavra.

As terras auriferas estendiam-se desde a raiz do morro até o alto da Guapiara, depois espraiavam-se pelas margens e leitos do Rio Grande e São Francisco.

Eram tão ricas que se catavam folhetas sem o trabalho da lavagem.

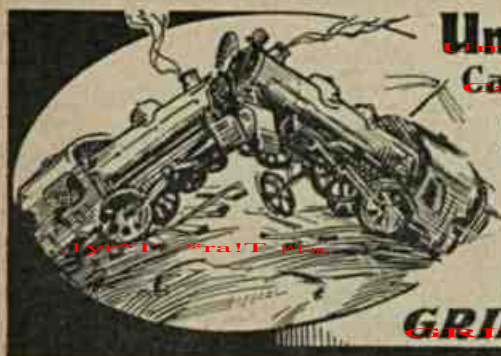
* * * Os Maoris, selvagens da Nova Zelandia, durante os ultimos sessenta annos, deixaram o cannibalismo, adoptando a civilização dos brancos. Essa tribu se compõem de 65.000 mil individuos, acham-se representada no Parlamento por quatro deputados.

* * * Na antiguidade attribuia-se grande importancia aos sonhos, considerando-os como de origem divina e como visões de coisas futuras. E' innegavel que durante o somno realizam-se factos intellectuaes verdadeiramente admiraveis. Sonhando, muitos mathematicos resolveram problemas difficillimos. Sonhando poetas e musicos compuzeram versos e trechos musicaes magnificos. Posto que nos movemos, respiramos e suspiramos, os sonhos têm certa energia. A respiração e a circulação acompanham esta excitação nervosa, e o homem mais bem parece estar acordado do que dormindo.

* * * O campeão do anzol é o famoso romancista norte-americano Zane Grey, que é tambem um notavel sportman

O «record» foi alcançado com a pesca de um peixe espada com 25,kg200, em Abalon.

* * * O Itatiaia pertence ao terreno primitivo, e de origem ignea, em tempos immemoriaes, é o logar do Brasil onde a natureza desenhou nas montanhas esses quadros de ruinas, horrores, belleza e poesia; a imaginação encantada só descobre ahi montanhas, tendo picos paralelos, agulhas como pyramides cylindricas, rochas desabadas, formando montões em latitudes de 180 palmos; os vales apresentam o mesmo phenomenos; os pontos mais elevados dão idéa de um quadro de horror; parece que tudo, prestes a desabar, ameaça uma catastrophe. As montanhas assemelham-se a mausuléos, tubos de orgão e livraria em uma estante; apresentam mais em sua superficie antros privados de luz, montões de rochas esphericas sobrepostas, como que de proposito, a formar uma columna, emquanto que outras apresentam-se debaixo da fórma de varias figuras geometricas.

* * * O primeiro indicio da existencia de topazios é o apparecimento da argilla chloritosa ou micacea, conhecida pelo nome de «Piçarra» nome aliás dado pelos mineiros da provicia de Minas Geraes a toda rocha esteril e que tem em vocabulario o mesmo papel que a palavra «Killas», no dos mineiros de Cornwall.

O MELHOR LOGAR PARA PASSAR O VERÃO

— Passei umas ferias deliciosas; nem horas certas para refeição; nem preços extraordinarios por banhos quentes ou frios; um quarto espaçoso e arejado; fructa e hortaliça com abundancia e idem com respeito a bebidas; e o que é melhor, nada de gorgetas a creados.

— Esplendido! Onde é esse logar ideal?

— Fiquei na minha casa.

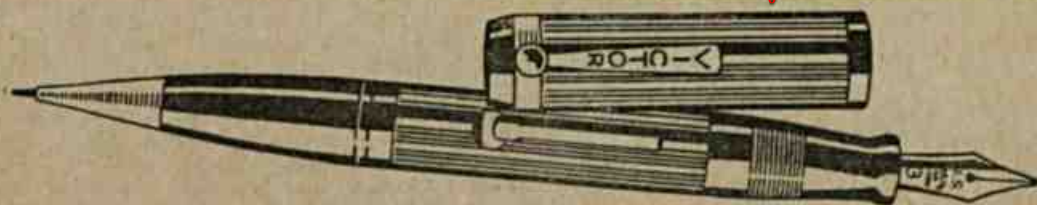
* * * Um monumento interessante é o erigido em honra ao fogo, no Fish Street Hill, de Londres. E' uma columna de ordem dorica, de sessenta e um metros de altura e levantada no anno 1671, em commemoração ao grande incendio de Londres, que se deu em 1666 e, durante oito dias, destruiu 89 igrejas e 13.500 casas. Este curioso monumento tem uma escada em espiral, que leva á plataforma, sobre a qual ha uma urna dourada, com chammas. No pedestal, se vêm figuras allegoricas e varias inscripções allusivas á catastrophe.

* * * A extensa e riquissima região da Amazonia é tão pouco povoada que se conta, em media, uma localidade de 240 em 240 km., ao longo do rio Amazonas, desde as nascentes até Manaus, e uma localidade de 175 em 175 km. desde esta cidade até o mar.

SOBRE A DESGRAÇA

Toda desgraça é uma raiz que se arraiga dolorosamente na alma; porém lá vem um dia em que a raiz abrolha flores que parecem de planta abençoada: essas flores são o escarmento, o desengano, a verdade, a sciencia da vida como ella é, vista á luz da razão.

C. C. BRANCO

* * * Quantos jornaes diarios circulam actualmente no nosso paiz? 218, sendo 58 no Estado de São Paulo, 28 no Rio Grande do Sul, 28 na Capital Federal, e nos outros Estados: Minas 14, Pernambuco 13, Paraná 13, Rio de Janeiro 11, Pará 7, Parahyba 6, Alagôas, Amazonas, Ceará, Maranhão, Piauhy e Santa Catharina 5 cada um. Espirito Santo e Sergipe 4, Matto Grosso e Rio Grande do Norte 2; Bahia 1 e Goyaz nenhum.

Maldicta doença que me tira a disposição até' para o trabalho

POMADA ADRENO STYPTICA MIDY

SUPPOSITORIOS ADRENO STYPTICOS MIDY

MARIDO BOHEMIO

Com os sapatos na mão e os olhos fixos na escada, o marido que voltava tarde á sua casa, tratava de fazer o menor ruido possivel ao subir.

— Onde tens estado até esta hora? — pergunta a esposa, apparecendo subitamente no topo da escada.

Depois de um momento de reflexão, responde elle com muita segurança:

— No cemiterio!

— Meu Deus! exclama a esposa meio convencida pelo tom de segurança da voz do consorte.

— E quem morreu?

— Todos os que estavam lá, querida.

*** A bananeira commum, de fructas comestiveis, não é, entretanto, a que dá melhores fibras para usos industriaes. Haja vista para a celebre «Musa textilis» do archipelago das Pilipinas (da especie já referida e conhecida por «abáca»), a qual é uma bananeira brava e dá o chamado «canhamo de Manilla» do qual se tecem os delicados chapéos de palha «Manilha», industria dos naturaes «tagalos» e que o dominio norte-americano ainda mais fez progredir, naquellas ilhas da Malasia.

*** A digitalis, que tão relevante papel desempenha na therapeutica, foi descoberta por uma curandeira ingleza do seculo XVIII.

Em Shropsgire, em 1776, a curandeira fazia sombra aos medicos da sua época. Ella curava a hydropisia. Os cardiacos viam desapparecer como por encanto os edemas, os catarrhos, a fadiga que os prendia ao leito.

Para tanto, a curandeira apenas lhes propinava uma infusão, que preparava ás occultas, durante a noite. Um dos clinicos mais distinctos do seu tempo, William Withering, conseguiu que a velha charlatã lhe revelasse o segredo. Systematisou então, o emprego da digitalis, que era a planta milagrosa, e lhe divulgou as qualidades por todo o mundo.

*** O dia complementar a juntar em cada quatrienio foi, por decisão de Cesar, addicionado ao mez de Fevereiro e entercalado entre o 23º e o 24º e, como este ultimo se acha «sexto calendas», foi dado ao dia excedente o nome de «bi-sexto calendas», provindo dahi a denominação de «bisexto» para o anno de 366 dias.

Hollywood Approva Incondicionalmente a Victrola Orthophonica e a Electrola-Victor com Radio

As estrellas mais celebres do cine deram preferencia e compraram .... estes magnificos instrumentos.

Electrola-Victor com Radio RE-45
Preço 4:500$

O MUNDO cinematographico inteiro rende um tributo eloquentissimo aos productos Victor! Estrellas famosas, conhecidas em todo o mundo, deram preferencia e adquiriram Victrolas Orthophonicas e Electrolas-Victor com Radio Victor micro-synchronico .... os unicos instrumentos que podem proporcionar o grão maximo de entretimento musical.

A PUREZA sem rival do TOM VICTOR e a attracção e belleza dos moveis Victor, infundem maior encanto mesmo nas residencias mais sumptuosas em que quasi sempre existe uma tradição musical mais elevada.

Ouça estes maravilhosos instrumentos! Proporcione a surpreza mais agradavel de sua vida visitando hoje mesmo qualquer commerciante Victor de sua localidade.

Esta é uma lista parcial das famosas estrellas do mundo cinematographico que se sentem orgulhosas e felizes de possuirem Instrumentos Victor:

Renée Adorée
Al Christie
Ronald Colman
Joan Crawford
Marion Davies
Cecil B. DeMille
Douglas Fairbanks, Jr.
George Fawcett
John Gilbert
Corinne Griffith
Carl Laemmle, Jr.
Tom Mix
Marshall Neilan
Mary Pickford
Irene Rich
Bert Roach
Joseph Schildkraut
Joseph Schenck
King Vidor
Lon Chaney
Phyllis Haver
Antonio Moreno
Conrad Nagel
Gloria Swanson
Ernest Torrence
Colleen Moore
John McCormack
Norma Shearer
Constance Talmadge
Norma Talmadge
Florence Vidor
Adolphe Menjou
Ramon Novarro
Hal Roach
Richard Dix
William Haines
John Barrymore
Buster Keaton
Lew Cody
James Cruze
Lya de Putti
Noah Beery
Lillian Gish
Douglas Fairbanks

A Nova

Distribuidores Geraes:
PAUL J. CHRISTOPH COMPANY
Rio - Ouvidor, 98 — S. Bento, 35 - S. Paulo
A' venda em todas as boas casas do ramo.

VICTOR DIVISION, RCA VICTOR COMPANY, INC., CAMDEN, NEW JERSEY, E. U. da A.

MARIDO BOHEMIO

Com os sapatos na mão e os olhos fixos na escada, o marido que voltava tarde á sua casa, tratava de fazer o menor ruido possivel ao subir.

— Onde tens estado até esta hora? — pergunta a esposa, apparecendo subitamente no topo da escada.

Depois de um momento de reflexão, responde elle com muita segurança:

— No cemiterio!

— Meu Deus! exclama a esposa meio convencida pelo tom de segurança da voz do consorte.

— E quem morreu?

— Todos os que estavam lá, querida.

*** A bananeira commum, de fructas comestiveis, não é, entretanto, a que dá melhores fibras para usos industriaes. Haja vista para a celebre «Musa textilis» do archipelago das Pilipinas (da especie já referida e conhecida por «abáca»), a qual é uma bananeira brava e dá o chamado «canhamo de Manilla» do qual se tecem os delicados chapéos de palha «Manilha», industria dos naturaes «tangalos» e que o dominio norte-americano ainda mais fez progredir, naquellas ilhas da Malasia.

*** A digitalis, que tão relevante papel desempenha na therapeutica, foi descoberta por uma curandeira ingleza do seculo XVIII.

Em Shropsgire, em 1776, a curandeira fazia sombra aos medicos da sua época. Ella curava a hydropisia. Os cardiacos viam desapparecer como por encanto os edemas, os catarrhos, a fadiga que os prendia ao leito.

Para tanto, a curandeira apenas lhes propinava uma infusão, que preparava ás occultas, durante a noite. Um dos clinicos mais distinctos do seu tempo, William Withering, conseguiu que a velha charlatã lhe revelasse o segredo. Systematisou então, o emprego da digitalis, que era a planta milagrosa, e lhe divulgou as qualidades por todo o mundo.

*** O dia complementar a juntar em cada quatrienio foi, por decisão de Cesar, addicionado ao mez de Fevereiro e entercalado entre o 23º e o 24º e, como este ultimo se acha «sexto calendas», foi dado ao dia excedente o nome de «bi-sexto calendas», provindo dahi a denominação de «bisexto» para o anno de 366 dias.

Hollywood Approva Incondicionalmente a Victrola Orthophonica e a Electrola-Victor com Radio

As estrellas mais celebres do cine deram preferencia e compraram .... estes magnificos instrumentos.

Electrola-Victor com Radio RE-45
Preço 4:500$

O MUNDO cinematographico inteiro rende um tributo eloquentissimo aos productos Victor! Estrellas famosas, conhecidas em todo o mundo, deram preferencia e adquiriram Victrolas Orthophonicas e Electrolas-Victor com Radio Victor micro-synchronico .... os unicos instrumentos que podem proporcionar o grao maximo de entretimento musical.

A PUREZA sem rival do TOM VICTOR e a attracção e belleza dos moveis Victor, infundem maior encanto mesmo nas residencias mais sumptuosas em que quasi sempre existe uma tradição musical mais elevada.

Ouça estes maravilhosos instrumentos! Proporcione a surpreza mais agradavel de sua vida visitando hoje mesmo qualquer commerciante Victor de sua localidade.

Esta é uma lista parcial das famosas estrellas do mundo cinematographico que se sentem orgulhosas e felizes de possuirem Instrumentos Victor:

Renée Adorée
Al Christie
Ronald Colman
Joan Crawford
Marion Davies
Cecil B. DeMille
Douglas Fairbanks, Jr.
George Fawcett
John Gilbert
Corinne Griffith
Carl Laemmle, Jr.
Tom Mix
Marshall Neilan
Mary Pickford
Irene Rich
Bert Roach
Joseph Schildkraut
Joseph Schenck
King Vidor
Lon Chaney
Phyllis Haver
Antonio Moreno
Conrad Nagel
Gloria Swanson
Ernest Torrence
Colleen Moore
John McCormack
Norma Shearer
Constance Talmadge
Norma Talmadge
Florence Vidor
Adolphe Menjou
Ramón Novarro
Hal Roach
Richard Dix
William Haines
John Barrymore
Buster Keaton
Lew Cody
James Cruze
Lya de Putti
Noah Beery
Lillian Gish
Douglas Fairbanks

Distribuidores Geraes:
PAUL J. CHRISTOPH COMPANY
Rio - Ouvidor, 98 — S. Bento, 35 - S. Paulo
A' venda em todas as boas casas do ramo.

VICTOR DIVISION, RCA VICTOR COMPANY, INC., CAMDEN, NEW JERSEY, E. U. da A.

O ELEITOR

Na redacção da «Folha de Alface» jornal retintamente chriconalista, a secção de mundanismos, urbanismos, obituarios e festas foi confiada ao joven Dr. Alecrim, um dos mais brilhantes talentos da nova geração. Segundo recommendações do secretario, todos os dias deveria apparecer, pelo menos, um necrologio; de sorte que, o brilhante Alecrim tinha as mais reiteradas occasiões de mostrar as suas elevadas faculdades literarias.

Chegou, porém, o dia em que não morreu ninguem digno de nota. Nem um importante politico, nem um honrado negociante, nem um zeloso funccionario, nem uma digna esposa, ninguem mesmo, á excepção do sr. Joaquim Pereira Souza, proximo parente do sub-director da «Folha de Alface».

O Alecrim, um tanto desgostado de necrologios, noticiou o lutoso acontecimento e, quanto á victima, só teve a dizer que: «o finado era eleitor por um dos districtos da capital».

Foi a conta. No dia seguinte o Director mandou chamal-o e, em termos energicos, exprobou-lhe a inepcia profissional não sabendo tirar partido dos fallecimentos occorridos.

— Mas... si não morreu ninguem!

— Como não morreu ninguem? Veja o obituario?

— Gentes anonymas...

— Não importa! E de mais o sr. não tem o direito de lançar a deshonra sobre a memoria de quem quer que seja.

— Como assim?

— Pois o sr. não chamou o fallecido Joaquim de eleitor?

BOGATYR

* * * Actualmente perdem-se trinta e duas mil toneladas de ossos por anno; entretanto, os ossos são absolutamente necessarios á industria da colla, tão importante na Inglaterra, que não encontra com facilidade esta materia prima insubstituivel.

* * * A folha do urucú contem assombrosa quantidade de vitaminas e enriquece os globulos vermelhos do sangue. Pertence á grande familia dos «arebis» a maravilhosa planta oriental, conhecida e applicada na idade média.

Apresenta-se a opportunidade, aos scientistas para estudar as folhas do urucú na cura da lepra.

As sementes vermelhas estão encerradas em uma vagem em forma de coração e se empregam no Centro e Sul America para dar côr ás comidas.

* * * Affirma um engenheiro hollandez, M. V. Errat, que descobriu um meio de provocar chuva á vontade. Consiste em deixar cahir do alto de um aeroplano, gelo pulverizado. 2.000 kilos de gelo produziriam 40.000 litros dagua.

*** No anno 1210, mais ou menos, achou-se conveniente fixar um dia para a Festa do Santissimo Sacramento. A mais fervorosa defensora de tal idéa foi a Beata Juliana, santa religiosa de Liége, que teve uma visão na qual o proprio Jesus, lhe pediu que insistisse até lograr seu empenho.

Quando em 1230 foi nomeada Prioresa da Ordem a que pertencia, fez um pedido formal e obteve que em 1246 o Arcebispo de Liége, ordenasse a observancia da festa em sua Deocese. Mas com a morte da Beata Juliana o assumpto, ficou quasi abandonado.

Varios annos depois, o Arcebispo de Liége pediu a Urbano IV que tornasse extensiva a toda a Igreja a celebração da nova festa.

O Papa tinha serias duvidas a esse respeito e esteve indeciso por muito tempo, até que um acontecimento maravilhoso veio inclinar a balança. Succedeu, com effeito, que, achando-se Urbano IV em Orvieto, um Sacerdote de Balsena, a cidade visinha, ao celebrar o Santo Sacrificio da Missa, derramou sem querer algumas gottas do vinho consagrado.

No primeiro momento de perturbação, pensou occultar o accidente e tomando precipitadamente o Corporal, ou seja, a toalha que se põe sobre o altar para collocar o calix, jogou-o sobre o logar onde haviam cahido as gottas do Divino Sangue.

Repentinamente o Corporal se revestiu de manchas vermelhas que tinham a mesma forma da hostia. Tal milagre chegou ao conhecimento de Urbano IV como uma voz do Alto, e immediatamente ordenou elle que a Festa do Santissimo Sacramento se celebrasse em todo o mundo na quinta-feira depois do Domingo de Pentecostes.

Foi assim que se estabeleceu para sempre o CORPUS CHRISTI. O Corporal do milagre se conserva ainda hoje em Orvieto e é considerado uma das mais preciosas reliquias.

UNICOS CONCESSIONARIOS

PAUL J. CHRISTOPH COMPANY

RUA DO OUVIDOR, 98
Rio

RUA S. BENTO, 35
São Paulo